ANNO LIII NUMERO 76 QUARTA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 2 de abril.

Encerraram-se hoje as côrtes portuguezas.

COMMERCIAES

LISBOA, 2 de abril.

Chegou hoje aqui o paquete francez *NIGER*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, procedente de Pernambuco por Dakar.

Agencia de Pernambuco, 3 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MARÇO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial em officio de 2 do corrente, n. 97, resolve conceder a Napoleão da Costa Moreira, a exoneração que pedio de escrivão da collectoria provincial do municipio do Brejo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local de Caruarú, a Manoel José Leite.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia de Itamaracá, Joaquim Branco da Assumpção Pires, resolve prorogar, com ordenado por 30 dias, a licença com que se acha.

Officios :

— Ao presidente da Parahyba.—Com a inclusa cópia da informação prestada pelo director do arsenal de guerra, respondo ao officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 23 de fevereiro ultimo, reclamando a remessa do fardamento mandado fornecer á companhia de infantaria dessa provincia para o ajustamento de contas das respectivas praças, relativo ao anno de 1875.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que uma guarda de honra se ache postada em frente a igreja de S. José de Riba-mar, no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de acompanhar em solemne procissão a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa relação nominal do capellão-capitão do corpo ecclesiastico padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, que se achava na provincia do Rio Grande do Norte com licença para tratar de sua saúde e regressou para esta em 5 de fevereiro ultimo, no vapor *Ipojuca*.

— Ao mesmo. — A' vista do que expõe V. Exc. em seu officio n. 188, de 3 do corrente, ao qual acompanhou a representação do delegado interino do cirurgião-mór do exercito, ácerca da falta de cirurgiões militares para o serviço medico do hospital militar, autoriso V. Exc. a contratar um medico civil para auxiliar aquelle serviço até que chegue da côrte um dos cirurgiões militares que, segundo consta de aviso de 25 de janeiro ultimo, se mandou servir nesta provincia.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Declaro a V. Exc. em resposta a seu officio n. 464 de 13 de fevereiro ultimo, que da secretaria desta presidencia, consta que em 25 de setembro proximo findo, foi transmittida á thesouraria de fazenda uma portaria do governo imperial prorogando por 6 mezes a licença concedida ao escrivão desse tribunal Augusto Cesar da Cunha.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 151, de 2 do corrente, que por falta de força não pode por ora ser elevado a 16 praças o destacamento do corpo de policia existente no districto de Pimenteiras.

— Ao capitão do porto.—A' vista do que em officio de 25 de fevereiro ultimo, solicitou-me o agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas na de Pernambuco, recommendo a V. S. que providencie no sentido de não ter lugar a sahida da barcaça *Rosa Ramos*, sem que o respectivo mestre Bernardino de Senna, satisfaça a multa que lhe impoz aquelle agente, de conformidade com o art. 74 do regulamento das mesas de rendas de Porto Calvo e Passo de Camaragibe.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo sido concedido pela ordem do thesouro, n. 40, de 12 de fevereiro ultimo, o credito relativo á quantia de 12:000$000, que pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 de janeiro deste anno, se acha á disposição desta presidencia, para auxiliar as despezas da colonia Isabel no corrente exercicio, recommendo a V. S. que mande entregar semelhante quantia ao prefeito dos missionarios capuchinhos Fr. Venancio Maria de Ferrara, conforme solicitou o director da mesma colonia em officio de 24 do mez findo, n. 11.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca em 28 de fevereiro ultimo. — Respondeu-se o officio do referido juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Granito, José Peixoto e Silva, assumio o exercicio pleno desse cargo em 7 de fevereiro ultimo.—Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, José Cavalcante Ferraz de Azevedo, assumio o exercicio pleno desse cargo em 28 de fevereiro ultimo.—Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data e de accordo com a informação dessa inspectoria, de 3 do corrente, sob n. 126, relevo Ricardo Marques Liberal, da multa que lhe foi imposta pela collectoria da Escada, em virtude de ter infringido o art. 21 do regulamento de 1 de abril de 1871.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data e de accordo com o parecer contido em officio dessa inspectoria, de 3 do corrente, sob n. 124, relevo o vigario Tito de Barros Correia, da multa que lhe impoz o collector do municipio da Escada, por não ter no prazo da lei dado á matricula a ingenua Joanna, filha de sua escrava Gelmira.

— Ao do thesouro provincial.—Para a guarda local da villa de Flores, mande Vmc. entregar ao capitão Antonio Gomes de Campos Petico o fardamento, excepto calçado e gravata a que tiver direito a mesma guarda.—Communicou-se ao commissario.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Para a guarda local da villa de Flores, mande Vmc. entregar ao capitão Antonio Gomes de Campos Petico, 16 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella, assim como 8 terçados com bainha de couro.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa de Limoeiro, mande Vmc. fornecer ao commissario Antonio José Pestana ou a quem por elle se mostrar autorisado, 32 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa de Palmares, mande Vmc. fornecer 8 pares de sapatos fabricados no paiz, ao commissario Joaquim Servulo Vieira da Paz ou a quem por elle se mostrar autorisado.—Communicou-se ao commissario.

— Ao juiz substituto presidente interino da junta revisora da comarca do Recife.—Com o officio de 21 de fevereiro findo, submette Vmc. ao meu conhecimento copia do que dirigira á junta parochial de S. José a revisora desta comarca dando as razões por que entende não dever satisfazer a exigencia que lhe fora feita no sentido de contemplar no novo alistamento ultimamente procedido os cidadãos aptos para o serviço militar já comprehendidos no alistamento anterior.

Em solução ao assumpto, declaro a Vmc. que, sendo o actual alistamento concernente ao 2º anno da execução da lei no qual vigoram as disposições do § 1º do art. 9º do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, somento devem ser nelle incluidos aquelles cidadãos que tiverem completado 19 annos de idade, os que foram omittidos no alistamento anterior, comtanto que não sejam maiores de 25 annos, os que tendo perdido os defeitos physicos que os excluiam, não tenham completado 21 annos, e finalmente os que tiverem perdido as isenções estabelecidas nos arts. 3º e 4º do mencionado regulamento, doutrina esta que não está de accordo com o art. 2º da lei n. 2,556, de 26 de setembro de 1874 e aviso do ministerio da guerra de 25 de setembro do anno passado.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—De accordo com o parecer incluso por copia, do conselheiro presidente da relação do Recife, respondo á consulta constante do officio de Vmc., de 9 de fevereiro ultimo, declarando-lhe que ao juiz municipal compete a nomeação de serventuarios interinos dos officios de justiça.

— Ao delegado da policia do termo de Panellas.—Cumpre que Vmc. reduza a 6, as praças que em Quipapá estão á disposição do engenheiro chefe da 2ª secção das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e o resto do destacamento policial desse termo fica á sua disposição para ser empregado no serviço policial, conforme fôr conveniente.

E por esta occasião declaro a Vmc. que o mencionado engenheiro nenhuma intervenção pode ter na administração policial e judiciaria da localidade.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc., conforme solicita em seus officios ns. 507 e 510, de 1 e 3 do corrente, engajar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel de Souza Barbosa e Bernardino Tavares da Silva.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de seguirem para a villa do Triumpho, as praças do corpo sob seu commando, que ainda se acham em Villa-Bella.

— Ao commissario de policia da villa de Palmares.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 6, sem data, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Isidro Rodrigues da Silva, por ser negligente no cumprimento de seus deveres.

— Ao da villa de Bezerros.—Declaro a Vmc. que, achando-se completa a força das guardas locaes, não pode ser autorisado o engajamento de uma praça para servir de corneta, como solicita Vmc. em seu officio de 1 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que nesta data, de accordo com a sua informação de 28 do mez passado, concedi a suppressão de um dos apparelhos que funccionavam nos predios ns. 69 e 71 da rua da Imperatriz, pertencentes a Francisco de Paula Penna e outros consenhores, por se acharem os mesmos predios reunidos em um só.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande conduzir para a Parahyba, por conta do ministerio da justiça, no vapor que tem de seguir para o norte, um escaler que para alli remette o inspector do arsenal de marinha com destino ao serviço da visita da policia na capital daquella provincia. — Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Declaro á camara municipal de Jaboatão, em resposta a seu officio de 27 de fevereiro findo, que approvo a arrematação do imposto sobre coqueiros que ha de ser cobrado no exercicio vigente, feita por Ignacio Romeiro Cavalcante de Albuquerque pela quantia de 1:200$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a guia do sentenciado José Calisto dos Santos, requesitado por V. S. em officio de 11 de novembro ultimo, sob o nome de José Calisto Soares.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o commissario de policia da villa de Cimbres, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, entrou em 1º do corrente no gozo de dous mezes de licença concedida pelo mesmo Exm. Sr.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de fevereiro ultimo, sob n. 50, em que communica haver mandado passar certificado de pagamento da quinta prestação ao arrematante da obra do empedramento da estrada de Afogados a Giquiá, visto ter direito a ella.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao Sr. Antonio Baptista Nogueira, fiscal do banco commercial de Pernambuco, em liquidação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, com o qual remetteu o balanço desse banco, referente ao mez de fevereiro proximo passado.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para o sul amanhã ás horas do costume.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1877

Abaixo assignados, moradores da povoação da Conceição da Pedra. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Augusto Tappembeck.—Nesta data mando cumprir a precatoria a que allude o supplicante.

Companhia de Beberibe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Frei Fidelis Maria Fognano.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Candido da Cruz Siqueira.—Indeferido.

Major José Franklin de Alencar Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do commercio.

Tenente-coronel José Francisco de Arruda Falcão.—Seja relevado.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente-coronel [illegible] Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Capitão Ernesto Vieira de Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do commercio desta capital.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de abril de 1877. — O porteiro, *João Gonçalves dos Santos Junior.*

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 3 DE ABRIL DE 1877.

Ordem do dia n. 999

O brigadeiro commandante das armas, em cumprimento ao aviso circular do ministerio da guerra, de 12 de março ultimo, a que se referio a ordem do dia da repartição do ajudante-general, sob n. 1,278, autorisa aos Srs. commandantes dos batalhões 2.º e 9.º de infantaria, em guarnição nesta provincia, a escusarem do serviço do exercito por acabamento de tempo até o fim de 1875, as praças em seguida mencionadas :

2.º batalhão

Musico Antonio Tavares de Lyra.
Cabo de esquadra Martiniano José Valcassa.
Soldado José Patricio de Mendonça.
Dito João Fernandes d'Anchieta.
Dito Joaquim Manoel de Oliveira.
Dito Leocadio Benedicto Monteiro.
Dito Victoriano Francisco de Almeida.

9.º batalhão

Cabo de esquadra Manoel Francisco Rodrigues.
Anspeçada Dorothêo José da Silva Roldão.
Dito Izidro José de Souza.
Dito Mauricio d'Assumpção.
Soldado Francisco Pereira Barros.
Dito José Francisco da Silva.
Dito José Joaquim dos Santos.
Dito José Pereira de Moraes.
Dito João Barbosa de Souza Vieira.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição de policia

N. 239.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o sentenciado Manoel Soares de Lima.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Joaquina do Amor Divino, por offensas á moral publica; Henrique, escravo de D. Candida de tal, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de sua senhora; João Baptista da Paz, José Luiz Antonio Ferreira, José Domingues Pereira, Manoel Francisco do Espirito-Santo e Francisco Antonio de Mello, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, José, escravo de D. Maria de tal, por andar fóra de horas sem bilhete de sua senhora.

Na madrugada do dia 31 de março ultimo, no engenho Waterloo, do districto de Palmares, do termo do mesmo nome, na occasião em que o subdelegado de Cruz de Matta, do referido termo, procurava effectuar a captura de João Nepomuceno, criminoso na comarca de Barreiros, oppoz este tenaz resistencia á força publica, do que resultou a morte do aggressor e de uma praça, e ferimentos graves de mais quatro praças. O respectivo delegado está procedendo a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE ABRIL

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Chrysolite* recebemos cartas e jornaes de Lisbôa até 18 do corrente, dos quaes colhemos o que segue :

HESPANHA

As folhas hespanholas occupam-se agora da nova constituição do senado e da sahida do ministro da fazenda do gabinete.

Como é natural, ha numerosas pretenções de homens importantes que querem fazer parte daquella alta corporação, e nellas figuram, por um lado interesses politicos, e por outro lado presumidos direitos. A lista, porém, dos senadores vitalicios, não parece estar ainda formada pelo governo, e daqui provém a animada discussão que a imprensa sustenta.

Quanto ao ministro da fazenda, o Sr. Barzanalana, consideram-se pouco cordeaes as suas relações com a direcção do Banco de Hespanha, sendo esta a causa dos boatos que sobre a sua sahida do governo se espalham.

A memoria que aquelle estabelecimento ultimamente publicou ácerca da sua situação economica, formula, segundo se diz, accusações sobre certos actos do ministro. A imprensa ministerial contesta porém o fundamento das accusações, e não admitte que a medida para a recunhagem da moeda seja a causa determinante da crise de que tanto se falla ha dias.

Affirma um jornal que no ultimo conselho de ministros que se reunio em Madrid, se tratou deste assumpto. Resolveu attender ao pedido do Banco para a importação de ouro e prata em barra, para ser cunhado, mas o ministro da fazenda tambem rectificou alguns pontos consignados na memoria a que se allude, e que se referem, como já dissemos, á cunhagem e recunhagem da moeda e á emissão de notas.

A questão de fazenda parece ser effectivamente a que mais preoccupa o governo hespanhol. Formulado o orçamento, os ministros discutem as differentes verbas, procurando estabelecer os principios da mais severa economia nos diversos ramos de serviço.

A *Gazeta* publica uma ordem expedida aos governadores das provincias, recommendando-lhes a maior actividade na cobrança das contribuições, cujo producto é urgente realisar para se attender ás infinitas obrigações que pesam sobre o thesouro.

Em 31 de janeiro ultimo a divida fluctuante do thesouro hespanhol elevava-se a 136,812,688 pesetas, sendo esta somma representada e garantida por obrigações e titulos de differentes especies. Durante o mez de fevereiro, esta divida augmentou 68,259,582 pesetas.

El-rei D. Affonso chegou a Mahon no dia 8 do corrente, sendo muito victoriado e recebido com enthusiasmo. A povoação, segundo as noticias recebidas, apresentava um aspecto animadissimo. Em differentes pontos lançaram flores sobre o rei na sua passagem.

A esquadra que acompanhava el-rei D. Affonso encontrou, desde o porto de Rosas até Mahon, um forte temporal.

El-rei mostrou a maior serenidade de espirito no meio da tormenta, o que admirou os officiaes de marinha.

De Mahon seguirá o rei para Palma de Mallorca.

FRANÇA

Dizem as folhas de Paris que a camara dos deputados, em sessão de 6 do corrente mez, tomou em consideração uma proposta do Sr. Bardoux, relativa á liberdade de reuniões que tenham por fim a celebração de culto.

Para estas reuniões, tanto como para as reuniões politicas, é necessaria autorisação administrativa, que depende do governo, podendo este negal-a ou concedel-a conforme entender, por isso o Sr. Bardoux apresentou esta proposta com o fim desta materia ser regulada por lei. Diz-se que é quasi certa a approvação da camara.

A commissão da camara encarregada de examinar uma proposta do Sr. Laisant, tendo por fim a reducção do serviço militar de cinco annos a tres, regeitou-a em principio.

A influencia do Sr. Thiers, que deseja voltar á antiga organisação em que o exercito se recrutava por conscripção, domina os votos de quasi todos os membros da commissão. As novas theorias são sustentadas principalmente pelo Sr. P. Duprat. Os dous campos estão de accordo em condemnar o assentamento de praça voluntariamente por um anno, um porque julga este espaço de tempo insufficiente para formar um bom soldado, o outro porque a instituição tal como está funccionando é ante-democratica e dá lugar a grande quantidade de abusos.

O Sr. P. de Cassagnac já foi ouvido pela commissão que está encarregada de dar parecer sobre a instauração e proseguimento do processo contra este deputado.

A commissão approvou a continuação do processo por 7 votos contra 4.

O relatorio deve ser muito breve apresentado á camara.

A commissão da imprensa está ainda discutindo os principios da questão. Ainda não pôde chegar a um accordo.

A commissão nomeada pelo senado para examinar a lei que restabelece a representação da Guyane e do Senegal, é-lhe contraria unanimemente.

Diz a *Independance Belge* que isto faz presagiar a sorte que espera todas as outras resoluções futuras da camara.

Para substituir o Sr. Changarnier a esquerda apresenta como candidato o Sr. André (de la Seine), um antigo deputado, cujas opiniões do centro esquerdo concordam com as do centro direito. Por outro lado os Srs. de Broglie e Buffet, de accordo com o Sr. Bene, lançaram as suas vistas para o Sr. Dupuy de Lôme, um grande do imperio, em favor de quem trabalham agora os constitucionaes.

INGLATERRA

Segundo narra o *Times*, o sub-secretario de estado do Foreign-Officie fez em uma das ultimas sessões da camara dos communs duas declarações importantes : a primeira explica os motivos porque a Grã-Bretanha ainda não respondeu á nota do principe Gortchakoff. A resposta devia ter ido já, mas demorou-se por ter sido annunciada nova communicação do gabinete de S. Petersburgo.

A segunda declaração refere-se á representação diplomatica da Inglaterra em Constantinopla por intervenção de um simples encarregado de negocios.

Disse o Sr. Bourke, que o encarregado de negocios da Inglaterra em Constantinopla goza da plena confiança do governo, mas que entretanto a ausencia do embaixador tem inconvenientes. Que o governo não tenciona prolongar esta situação por muito tempo.

Respondendo ao Sr. Campbell disse que o governo não recebeu informações algumas a respeito de uma contribuição de guerra que se dizia ter sido levantada na Bosnia. O Sr. Bourke accrescentou que espera ver pacificadas a Bosnia e a Herzegovina assim que a paz estiver concluida entre a Turquia e o Montenegro.

ITALIA

O parlamento italiano discute agora, refere a *Independance Belge*, o projecto de lei apresentado pelo governo sobre a instrucção obrigatoria. Já quatro ministerios anteriores apresentaram ás camaras a mesma questão como uma reforma urgente ; mas todas ás vezes, quer por opposição das camaras, quer por cahirem os governos, abortaram estas tentativas.

O actual gabinete, querendo evitar estes escolhos, alterou ou modificou o projecto de lei reduzindo-o a mais simples proporções.

O projecto de lei não falla na instrucção religiosa, nem na intervenção obrigatoria ou facultativa do clero ; a lei, em resumo, limita-se a obrigar os pais ou os tutores a mandarem á escola os seus filhos de 6 a 10 annos ; mas não diz cousa alguma acerca dos meios de prover ás necessidades desta instrucção : professores, casas para as escolas, material do ensino, intervenção das communas, das provincias e do governo na vigilancia e nos gostos deste ensino. Calcula-se que em mais de 1,500 communas do reino a instrucção obrigatoria ficará forçosamente sem execução pelas razões que ficam expostas.

CURIA ROMANA

Por despachos chegados ultimamente de Roma sabe-se que em um consistorio que o Santo Padre reunio n'um destes ultimos dias nomeou sete bispos, e elevou á cathegoria de cardeaes, ouze bispos ; entre estes contam-se Gil, arcebispo de Comportella ; Payo Rico, arcebispo de Saragoça ; Benavides, patriarcha d s Indias ; e Nina, assessor do tribunal da inquisição.

As noticias sobre a saúde do papa são por agora tranquillisadoras ; não teem apparecido os deliquios que ultimamente estava soffrendo.

SUISSA

As duas assembléas helveticas abriram a sua sessão no dia 5 do corrente mez ás 10 horas da manhã, segundo se vê das noticias que traz a *Italie*.

No conselho nacional os deputados novamente eleitos prestaram juramento, e em seguida o conselho occupou-se de um importante assumpto que traz muito preoccupados os espiritos na Suissa ; o preço da isenpção do serviço militar.

O conselho dos estados nomeou vice-presidente o Sr. Hoffmann, do cantão de Saint-Gall, em substituição do Sr. Roth, que foi nomeado ministro em Berlim.

GRECIA

Conta a *Nouvelle presse* de Vianna, que por noticias chegadas de Athenas consta que o gabinete Coumoundouros, não se pôde sustentar até ao fim da sessão.

Foi derribado por uma maioria de occasião a proposito de uma questão de pequenissima importancia ; a camara por 70 votos contra 61 approvou uma moção reprehendendo o governo por ter agraciado illegalmente a uma viuva com uma pensão.

Já a estas horas, accrescenta a mesma folha, deve o governo ter apresentado ao rei a sua demissão collectiva.

AUSTRO-HUNGRIA

Noticias de Vienna dizem não ser verdade ter a Austria, em vista dos armamentos da Russia, mandado escalonar massas consideraveis de tropas ao lugar da fronteira turca.

A Austria-Hungria reservou plena toda a sua liberdade de acção, quanto aos preparativos militares para quando o julgasse opportuno : mas até agora ainda não julgou necessario tomar medidas algumas extraordinarias.

Na camara dos deputados a commissão de caminhos de ferro adoptou a disposição seguinte :

« O governo é autorisado a explorar por conta do estado o todo ou parte das linhas que, durante cinco annos consecutivos absorvessem por anno mais de metade do rendimento bruto garantido. Esta disposição faz parte do projecto de lei ministerial destinado a regular a situação dos caminhos garantidos.

A proposito desta questão disse o ministro do commercio : « que a camara estava geralmente convencida que o actual systema de garantia não podia continuar e que era preciso achar-lhe remedio. »

Este remedio está no projecto de lei citado, de que o art 5º, ainda não votado, tende a autorisar o estado a tomar a direcção dos caminhos garantidos que custam muitos sacrificios ao estado.

O professor Sness, deputado ao Reichsrath, fez um manifesto aos seus eleitores de Leopoldstadt, um dos bairros de Vienna, justificando as suas vistas em favor da renovação do compromisso austro-hungaro com a argumentação seguinte :

« Cada uma das metades da monarchia precisa da outra : a Hungria, porque um estado agricola não basta a si proprio ; a Austria, porque a sua industria tem os seus melhores consumidores na Hungria. »

Estas idéas foram bem recebidas pelos eleitores do Sr. Sness, accrescenta a *Nouvelle presse* de Vienna.

ALLEMANHA

Diz a *Correspondance Politique* de Vienna, que em opposição aos desejos da Prussia e dos estados do norte, o conselho federal preferio Leipzig a Berlim para séde do supremo tribunal de justiça federal.

Isto tem causado grande reboliço nas regiões politicas de Berlim, aonde se tem chegado quasi a accusar os tres reinos do Meio-dia de se terem colligado contra a preponderancia prussiana. Entretanto, em virtude da constituição, o chanceller é obrigado a apresentar ao parlamento e a defender o projecto que houver obtido a maioria do conselho federal.

As folhas ministeriaes affirmam que a minoria do conselho fará defender no parlamento o projecto primitivo que fixava em Berlim a séde do supremo tribunal do imperio.

E' pois ao parlamento que incumbe em ultima instancia resolver ou dar sentença final entre as duas fracções oppostas da mais alta autoridade politica do imperio.

O jornal official de Berlim publica a mensagem que apresenta ao parlamento allemão este projecto, dizendo que a decisão nelle tomada se funda em que já o tribunal superior de commercio tem a sua séde na cidade de Leipzig, e que tem alli de apreciar e resolver sobre questões de alta importancia.

Os jornaes de Berlim, como era de esperar, insurgem-se contra a revolução do conselho federal.

A *Correspondance provinciale de Berlim* annuncia que o imperador Guilherme tenciona partir para Wiesbade no primeiro mez de abril e passar alli algumas semanas.

Esta folha accrescenta que é provavel que o imperador aproveite esta occasião para depois fazer uma viagem ás novas provincias da Alsacia-Lorrena.

ROUMANIA

O ministerio romano, apenas reconstituido, acha-se ameaçado de nova crise. O Sr. Stourdra, ministro das finanças, deu a sua demissão. Tinha entrado no governo, com o fim de tentar restabelecer o equilibrio das finanças do principado. Figuravam no seu programma a reducção dos armamentos militares e de diversas outras despezas.

Com bastante difficuldade tinha este programma sido aceito pelos seus collegas. Novas difficuldades para o pôr em pratica deram lugar provavelmente a que o ministro pedisse a demissão.

ORIENTE

A *Gazette de l'Allemagne du Nord* diz que a visita do general Ignatieff a Berlim, assim como a sua viagem a Paris, aonde se lhe reunirá o conde Schouwaloff, é um facto importante para os negocios do Oriente.

O general foi annunciado officialmente em Berlim, como embaixador russo em Constantinopla, prova, diz a folha prussiana, de que a Russia tambem não considera a sahida dos embaixadores d'aquella capital como um rompimento ou quebra das relações diplomaticas com a Porta.

As relações do general, homem fogoso e energico, com o principe chanceller e com os outros embaixadores acreditados em Berlim, teem feito sensação no corpo diplomatico.

Além disso, o general Ignatieff é conhecido pessoalmente do imperador e do principe de Bismark ; o acolhimento que teve foi tambem consequencia dessas antigas relações.

Noticias de Berlim, publicadas no *Times*, dizem que o objecto principal da missão do general Ignatieff parece ser levar as potencias da Europa a exigirem do sultão um prazo determinado para execução das promettidas reformas, ou então que seja adoptado o programma da conferencia.

E' possivel, continúa o *Times*, que estabelecendo-se o accordo a este respeito entre as potencias, a Porta tambem concordasse, mas sob condição de que a Russia procedesse já ao desarmamento ; a Russia, porém estará por isto ?

As negociações entre a Porta e o Montenegro continuam. Além de um augmento de territorio ao sudoeste e ao nordeste, o Montenegro pede a cessão do porto de Spizza sobre o Adriatico, assim como tambem a livre navegação no lago Scutari e no Boyana.

A Turquia deve fazer estas concessões, mesmo porque, consentindo que os habitantes da Montanha-Negra exportem as riquezas naturaes do seu paiz, e nelle introduzam os productos estrangeiros, contribue poderosamente para os civilisar, e por conseguinte para destruir os seus prejuizos e odios contra os osmanlis.

Pelas ultimas noticias dos jornaes francezes, vê-se que o general Ignatieff já está em Paris e tem alli tido conferencias com embaixadores russos naquella cidade e em Londres.

Assegura-se que os diplomatas russos, na entrevista que depois tiveram com o duque Decazes, se mostraram muito conciliadores e procuraram convencer o ministro dos negocios estrangeiros da França, que a Russia deseja chegar a uma solução pacifica nas questões pendentes.

Os jornaes de Londres, referindo-se ao mesmo assumpto, mostram tambem ter toda a confiança em que a crise oriental se ultimará diplomaticamente.

PORTUGAL

Em 18 escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Se exceptuarmos as polemicas mais ou menos violentas entre os partidos regenerador e progressista, a politica nada apresenta que attraia verdadeiramente a attenção, e provavelmente assim continuaremos até se encerrar a actual sessão legislativa.

« O marquez d'Avila e Bolama, que tem uma larga pratica das cousas politicas, e que é, quando lhe não fazem perder a serenidade, um habil parlamentar, tem por em quanto conseguido manter-se em equilibrio, sem se pronunciar nem a favor, nem contra qualquer das fracções da maioria.

« A opposição do grupo do Sr. Dias Ferreira, pequena em numero, é bastante, comtudo, para incommodar um governo constituido nas condições do actual e envolvido, por culpa propria ou por circumstancias, em uma rede de absurdos qual delles mais extraordinarios.

« O Visconde de Moreira de Rey apertou insistentemente com o governo para que declarasse se estava ou não resolvido a tratar da reforma da lei eleitoral, pela qual pugnára o deputado Barros e Cunha, agora ministro das obras publicas.

« Respondeu primeiro dubiamente o presidente do conselho de ministros, mas instando o Visconde de Moreira Rey, declarou que já tinha combinado com o presidente da commissão respectiva para se combinar no que cumpria fazer, dando elle por parte do governo as explicações que fossem necessarias.

« O Sr. Barros e Cunha tambem teve que explicar-se acerca das suas idéas consignadas em varios projectos apresentados quando deputado da opposição ao governo transacto. Sahio-se da difficuldade, declarando que não podia impôr aos seus collegas no ministerio os seus projectos quando deputado.

« Foi votado o projecto para a consolidação da divida fluctuante.

« O ministro da fazenda (o Sr. Carlos Bento da Silva), instado para declarar se a somma pedida era a necessaria para o fim a que se destinava, respondeu fazendo suas as palavras do relatorio do seu antecessor, o Sr. Serpa de Pimentel.

« Tambem o ministro da fazenda elogiou o governo passado por não ter aceitado a proposta do caminho de ferro da Beira Alta, sacrificando assim as impaciencias de tantos ás conveniencias do thesouro.

« Accrescentou que contava que o emprestimo para a consolidação da divida fluctuante se contrataria em boas condições, e que ao governo tinham já sido apresentadas grande numero de propostas, estando em Lisboa varios proponentes e representantes de companhias.

« O ministro das obras publicas apresentou um projecto para o governo ser autorisado a levantar os capitaes necessarios para a conclusão dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

« Este projecto é precedido de um relatorio, onde claramente se justifica a necessidade da autorisação pedida.

« As emissões até agora realisadas foram do valor nominal de 9,610:200$000, e produziram em dinheiro effectivo 8,461:060$683.

« Sendo a extensão total das duas linhas do Minho e Douro de 267,127 kilometros, e autorisando a lei de julho de 1867 a despeza kilometrica de 30:000$000, vê-se que ja foi excedida a autorisação em 447:250$683.

« Diz o governo no seu relatorio que para conseguir uma proveitosa exploração não foi possivel adoptar os limites marcados por aquella lei.

« Do mesmo modo foi necessario mudar o peso dos carris, que a lei fixava em 25 kilogrammas, e que foi fixado em 30 de accordo com o typo adoptado geralmente nos caminhos de ferro de construcção moderna.

« Além disso, em relação ao que podia calcular-se em 1867, cresceu importantemente o valor dos terrenos, dos materiaes e da mão d'obra.

« Todas estas causas explicam que o caminho de ferro do Minho tem custado, termo médio, segundo os ultimos orçamentos e calculos dos respectivos engenheiros, 40:480$916 por kilometro, e o do Douro 48:212$107.

« Operando pois com estes dados, calcula o governo que para a conclusão dos 148,316 kilometros do caminho de ferro do Porto a Valença, incluindo o ramal para Braga, serão necessarios 6,003:927$056, e que para o caminho de ferro do Ermezinde ao Pinhão, na extensão de 118,812 kilometros, seriam precisos 5,728:176$856, o que faz o total de .... 11,732:103$912.

« Faltam, pois, para se poderem terminar os dous caminhos 3,271:043$229, somma para levantar a qual o governo pede agora autorisação.

« O governo apresentou tambem uma proposta para ser augmentada com 40:000$000 a verba destinada a edificios publicos, visto estar já esgotada a verba consignada no orçamento para estas despezas.

« O engenheiro Mattos, director das linhas ferreas do Minho e Douro, propôz que, para tornar quanto possivel iguaes as condições de exploração d'aquellas duas linhas ferreas, fossem adoptadas na segunda d'aquellas linhas tres das actuaes tarifas da linha do Minho, que não tinham correspondentes ou similares no caminho do Douro.

« Estas tarifas referem-se : aos trens especiaes para passageiros, aos objectos de grande volume e pequeno peso, ás materias inflammaveis, explosivas ou perigosas.

« O governo approvou esta proposta do Sr Mattos.

« O ministro das obras publicas, segundo se diz, vai occupar-se sériamente da arborisação do paiz. Oxalá que não desista do seu proposito, porque o assumpto é do maior interesse publico, e uma larga e bem dirigida arborisação ha de contribuir importantemente para modificar com vantagem as condições agricolas de uma parte consideravel do paiz, que á mingua de um regular systema de arborisação, permanecia esteril e improductiva.

« A junta consultiva de obras publicas já deu parecer ácerca da proposta apresentada pela companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para a construcção de um ramal para Caceres (Estremadura hespanhola).

« A construcção deste ramal, se fôr approvada, vem modificar necessariamente o projecto do caminho de ferro da Beira-Alta.

« O ramal é construido com a mesma largura da linha de leste.

« A provincia de Caceres é riquissima em

MUTILADO

mineraes, e principalmente em phosphorite, os quaes todos sahem para o norte da Europa pela barra de Lisboa.

« Diz o *Jornal da Noite* que o governo vai nomear o conselheiro Andrade Corvo ex-ministro dos negocios estrangeiros e do ultramar, para commissario regio por parte de Portugal na exposição de Paris.

« Realisou-se no domingo (11 do corrente), conforme o programma publicado, a entrada solemne e posse do novo arcebispo de Braga, primaz das Hespanhas, D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa.

« Foram novamente reparadas as balisas ou marcas dos lugares onde devem ser construidas as torres para os dous pharóes que hão de guiar os maritimos, sem auxilio de pratico, por entre os perigos da barra-grande do porto de Lisboa. Este melhoramento é de uma importancia incalculavel para a navegação.

« Dizem alguns jornaes desta capital que se espera aqui brevemente o Sr. Evaristo Camargo de Athayde Moncorvo, nomeado ha pouco secretario da legação do Brasil nesta côrte.

« Chegou do Porto o Sr. José Antonio Pereira Maia, fundador da companhia —*Melhoramentos de praias*— afim de brindar el-rei com um rico album encadernado em velludo azul, tendo ao centro da capa a seguinte dedicatoria em esmalte sobre crystal:

« *A' Sua Magestade El-Rei o Sr. D. Luiz I de Portugal.*

« O album contém desenhos, perfis, alçados e plantas das barracas portateis para banhos nas praias da Fóz, Leça, Mathosinhos e outras, sendo uma destinada para a familia real quando queira visitar aquelles sitios.

« A companhia, sob a fórma de sociedade anonyma, será formada com o capital de 30:000$000. As acções são 600 de 50$000 cada uma. O accionista goza trinta banhos gratuitos cada anno em barraca de primeira classe.

« Sobre a ponte occidental da alfandega de Lisboa vai-se assentar uma barraca destinada para pesagem e verificação de mercadorias de estiva, que, pela sua qualidade ou grande peso, possam ser dispensadas de ir á respectiva casa de despacho. E' um melhoramento que deve produzir excellentes resultados.

« O vice-almirante de esquadra ingleza dos mares da China foi visitar o novo governador de Macau o Sr. Carlos Eugenio Correia. Este offereceu-lhe um jantar que foi correspondido com um *lunch*, a bordo de um dos navios de guerra inglezes.

« Falleceu o Sr. Manoel Correia de Sá, da casa dos viscondes d'Asseca, que foi mordomo-mór da serenissima infante D. Izabel Maria.

« Tem continuado a vender-se em leilão as alfaias, mobilia, louças e joias pertencentes ao espolio da finada princeza.

« No mez de fevereiro ultimo foram registados na camara municipal de Castro Verde os descobrimentos de tres minas de galena argentifera; na de Beja uma de ferro e uma de phosphorite e cobre grés; na de Ourique uma de manganez; no Alandroal uma de cobre e uma de phosphorite; e na de Arraiollos duas de cobre e uma de antimonio, blanda e chumbo.

« Na camara municipal de Villa Nova de Cerveira foi registado o descobrimento de uma mina de estanho, ouro, prata e outros mineraes.

« No conselho de Porto de Moz appareceram tambem duas minas; uma de prata e outra de carvão.

« No conselho de Caruche foram registados os descobrimentos de duas minas, uma de manganez e outra de phosphorite.

« A exposição de flores que se realisou na grande nave do palacio de crystal, no Porto, foi esplendida. A' inauguração concorreram grande numero de senhoras e cavalheiros, tocando varias bandas de musica durante todo o dia da exposição.

« Têm-se feito interrogatorios aos presumidos cumplices de D. Joanna Maria Pereira, que foi novamente presa com seu filho e o moço carroceiro que conduzira clandestinamente para os arredores de Mafra o cadaver do pianista Cypriano Soares.

« Estas novas prisões foram feitas em consequencia do relatorio dos medicos que foram por ordem do procurador regio ha dias a Mafra exhumar o decomposto e putrefacto resto do defunto, que, segundo o que consta desse relatorio e dos seus effeitos, já se não pode duvidar que fôra morto por estrangulação e talvez depois de uma luta de que apparecem os vestigios na fractura da parte superior do sternum, dos ossos do nariz e de varias costellas.

« Consta que vai ser nomeado director da junta do credito publico, o conselheiro Henrique da Gama Barros (que se exonerou do lugar de governador civil de Lisboa, quando cahia o gabinete Fontes], e que o actual director o Sr. Pedro de Carvalho [chancelleiro] passa a desempenhar as funcções de director geral das alfandegas e contribuições indirectas, lugar que occupava o conselheiro Heredia. O Sr. Heredia foi nomeado como lhes disse, director da alfandega grande de Lisboa, em lugar do Sr. Nazareth, cuja aposentação foi decretada no *testamento* ministerial da situação demissionaria.

« No dia 14 houve no hyppodromo de Belem a exposição e experiencias dos instrumentos agricolas dos fabricantes Howard e cuja iniciativa partio dos Srs. Carlos Figari e Antonio de Sarmento.

« SS. MM. el-rei o Sr. D. Luiz, a Sra. D. Maria Pia, o Sr. D. Fernando e os Srs. infantes D. Augusto, D. Carlos e D. Affonso, honraram o acto com sua presença. Esteve tambem presente o ministro das obras publicas. Fazia a guarda de honra uma força de infantaria, e o campo do hyppodromo era policiado por lanceiros da rainha. A concurrencia era mais que regular. As experiencias deram excellente resultado.

« Partio para Macau o Sr. Santos Nazareth, procurador dos negocios syrius.

« Este cavalheiro era collaborador do *Diario Popular*. Foram despedir-se delle á *gare* do caminho de ferro muitos homens de letras.

« Parte esta semana para Madrid o Sr. Vicente de Castro Guimarães, segundo secretario da legação poatugueza junto de el-rei D. Affonso XII.

« Será effectivamente nomeado governador civil de Braga o marquez de Vallada.

« Chegou de Italia o Sr. visconde de Borges de Castro, ministro de Portugal, no Rio de Janeiro, para onde partirá brevemente.

« Receberam ordem para partir para os seus postos todos os diplomatas portuguezes que se acham actualmente em Lisboa.

« Foi preso antes de hontem um individuo accusado do mister de engajar para o Brasil mancebos sujeitos ao recrutamento, tendo recebido de um que delle se queixou 87$500.

« Do Rio de Janeiro e do Pará vieram ultimamente alguns caixotes com plantas raras, offerecidas por alguns portuguezes a S. M. a rainha para serem vendidas a favor dos inundados.»

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Os jornaes independentes de New-York fazem grandes elogios á mensagem inaugural do novo presidente dos Estados-Unidos.

Teem por sabias as declarações que ella contem e por muito imparciaes. Os mesmos jornaes accrescentam que quando as annunciadas medidas tiverem execução hão de necessariamente satisfazer e tranquillisar o paiz. Mas que a sua realisação ha de ter difficuldades.

As ultimas noticias de Washington dão conta da formação do gabinete novo que entrou nos negocios com o novo presidente o Sr. Hayes.

O gabinete acha-se constituido pela forma seguinte:

« O Sr. Williams Ewarts, secretario de estado;
« John Sherman, secretario do thesouro.
« Macrary, secretario da guerra;
« Richard Thompson, secretario da marinha;
« Carl Schurz, secretario do interior;
« Devens, advogado gerat;
« Key, director geral das postas.

Este gabinete, parece que não foi bem recebido pelo senado; o qual depois de vivas discussões e a confirmarem-se as noticias que por ora ha, se pronunciou contra a escolha e [illegible] a pelo Sr. Hayes.

Noticias do norte [illegible]

Pelo vapor brasileiro [illegible] recebemos cartas e jornaes com datas: do Pará 25, do Maranhão 28, do Ceará 30 de março, do Rio Grande do Norte 1 e da Parahyba 2 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

PARA'

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

Na sessão de 23 de março, o Sr. deputado Flock Romano fundamentou uma emenda, em terceira discussão ao projecto n. 1,178, que manda vigorar até 30 de junho a lei do orçamento provincial; pela qual foram remettidas as dividas dos negociantes importadores de charutos e cigarros, vindos de outras provincias, desistindo o thesouro das execuções intentadas em juizo para cobrança d'esse imposto nos exercicios de 1874 e 1875.

— Seguira para o Rio de Janeiro o Sr. E. Ruffier, encarregado nessa provincia da agencia Havas.

— Durante o anno de 1876 foram exportados da ilha de Marajó para a cidade de Belém 22,096 rezes para o consumo publico.

— No hiate inglez *Northern Home*, chegaram de Nova-York 128 volumes componentes do pharol de parafuso que o governo imperial mandou comprar nos Estados-Unidos para armar no cotovello do baixo do canal de Bragança, em substituição da barca-pharol.

— Lemos no jornal *Provincia*:

« Consta-nos que se acham denunciados pelo Sr. Dr. promotor publico os seguintes empregados: 1.º escripturario Francisco Xavier do Espirito-Santo, como incurso nas penas do § 8.º do art. 129 do cod. crim., thesoureiro Domingos d'Oliveira Gomes, 1.º escripturario Francisco Henrique de Souza Trovão, 3.ºs ditos José Alves de Menezes, Joaquim Alexandrino da Costa Rocha e Antonio Feliciano da Cunha Oliveira, praticante José Miguel de Souza, actual 3.º escripturario da alfandega José Silvestre Martins Mascarenhas e actual 2º dito da thesouraria de fazenda do Ceará Raymundo Martiniano Duarte, como incurso nas penas do art. 154 do dito codigo, em virtude dos defraudamentos dos dinheiros publicos commettido pelo primeiro dos precitados denunciados.

« Essa denuncia tem referencia unicamente ao 1.º relatorio apresentado pela thesouraria sobre o exame alli procedido, faltando ainda a que deve ter relação com o 2.º relatorio, visto como segundo consta, estão compromettidos outros empregados. »

— No dia 16 de março foram de novo julgados no jury da villa de Chaves os réos presos Severo Antonio de Faria, José Antonio de Magalhães e Americo Valentim Barbosa, autores e cumplices dos assassinatos e roubos de portuguezes perpetrados na ilha do Jurupary em a noite de 6 de setembro de 1874. Severo de Faria e José de Magalhães foram condemnados á morte e Americo Barbosa a 20 annos de galés.

— A subscripção em favor das victimas das inundações em Portugal elevou-se, a 25 de março, a 20:285$700.

MARANHÃO

Apenas encontramos nos jornaes o seguinte:

« Hontem (27) falleceu o capitão Antonio José Quim, contando quasi 90 annos de idade. Era uma das venerandas reliquias dos homens das nossas primeiras éras politicas.

« Saudou a aurora de nossa emancipação; vio a nação ensaiar os primeiros passos depois de sua autonomia; acompanhou os movimentos revolucionarios do primeiro reinado e do periodo regencial; vio ir-se firmando pouco e pouco o dominio da lei e o imperio robustecer-se; e em todo este longo estadio, sempre que a patria precisou de seus serviços, não deixou de servil-a com a dedicação de filho extremoso.

« Foi companheiro das lides em que brilharam Odorico Mendes, Antonio Pedro, Patricio, José Candido, José Cursino e tantos outros esforçados patriotas maranhenses.

« Não tendo onde de momento possamos colher apontamentos sobre a biographia deste prestante cidadão, lembramo-nos que entre outros cargos que exerceu durante mais de 60 annos em que prestou serviços publicos, ha os seguintes:

« Em 1834, por duas vezes esteve na administração da provincia como vice-presidente.

« Foi thesoureiro da thesouraria de fazenda, e dando-se n'essa repartição um desfalque, por crime de outro, perdeu toda sua fortuna, deixando o cargo com a maxima honradez.

« Correndo-lhe os casos da fortuna adversos, já muito entrado em annos, vio-se forçado a aceitar o cargo de bibliothecario da bibliotheca provincial, o qual exerceu até a extinção desta.

« Então passou a ser addido á secretaria do governo.

« Nessa repartição não lhe permittiam as quebrantadas forças e a velhice entregar-se a serviço algum, e nem lh'o exigiriam os chefes dessa repartição, onde por todos os empregados era muito respeitado, como por seus serviços, pela sua idade e por suas qualidades tanto merecia.

« Foi o illustre finado duas vezes casado, sobrevivendo-lhe do primeiro consorcio um filho, o Sr. Henrique Quim, e do segundo viuva e uma filha.

« Em seu testamento declarou que desejava que o seu corpo fosse levado á sepultura, em esquife; que não fossem feitos convites para o enterro, nem lhe fizessem honras funebres. »

« Sr. delegado de policia, sabendo que em alguns sitios no Bacanga havia reuniões para praticas de pagé, dispoz uma diligencia para dispersal-as, e neste intuito na noite de ante-hontem (23) sahio d'aqui uma força de 9 praças, commandada pelo pedestre Deodato Raymundo de Mello.

« Esta força dirigio-se ao sitio Phisico, e como soubesse que não era alli a reunião, e sim em Santa Rita on Pacoveira, sitio abandonado do Sr. major J. J. Maciel Aranha, onde tem casa Fidelis Mendes Pereira, para esse lugar foi ella. Ahi chegando á meia noite, notou o commandante da diligencia que havia a reunião denunciada, por ouvir [illegible] logo cerco á casa e quando [illegible] mar que abrissem a porta, que apenas encostada, cedeu e [illegible] que ahi se achavam apanhados em exercicio de suas danças e [illegible] cabalisticos.

« Tentaram fugir, mas o cerco, estando bem posto, foram todos presos.

« Dada busca na casa, foram encontrados um grande cigarro [illegible] de fumo e diamba, uma beberagem em um copo, composta de diversos ingredientes e vinho, e muita cachaça.

« Conduzidos para a cidade, aqui chegaram ás 3 horas da madrugada e foram recolhidos á cadeia todos os que constam da relação abaixo.

« Ouvidos pelo Sr. delegado na secretaria de policia, declarou o dono da casa (Fidelis) que estando em sua casa, ahi se apresentaram diversas pessoas em um escaler e pediram-lhe licença para fazer umas resas, e como isso não lhe traria mal, deu a permissão.

« Outros allegaram que ahi estavam de passeio, outros que na occasião da dança dormiam etc., etc.

« Mas, averiguado bem o caso, soube-se que o fim principal era livrar de uma *ruim doença* um pobre portuguez, de nome Joaquim Teixeira Marques da Cruz, que tem uma molestia na lingua. Já lhe tinham tirado dias antes um bisouro da lingua e outro da perna. Tambem lá estava uma preta que pedia remedio para ter um filho, pois muito desejava ter essa felicidade, e a sorte lhe tem sido tão negra que lhe ha recusado as doçuras da maternidade.

« Para estes e outros fins semelhantes é que trabalhava o grande pagé.

« Depois de ouvidos e paga a carceragem foram postos em liberdade, por não haver pena na lei para lhes ser comminada.

« Esse pagamento e a grande assuada, que levaram no trajecto da cadeia á policia e desta á cadeia, de uma multidão superior a 500 pessoas, constituio o unico castigo que se lhes poude impôr.

« De um espectador tivemos a seguinte lista dos presos, a qual publicamos tal qual como recebemos.

« Fidelis Mendes Pereira, mulato, velho, com um lobinho enorme na testa.

« Felisberto Gunde, preto, tendo o rosto cheio de manchas brancas e brancos os cabellos da pestana e da sobrancelha.

« Domingos José Rodrigues, portuguez, catraeiro, compadre de Fidelis, ainda moço.

« Joaquim Teixeira Mendes da Cruz, velho, consultante.

« Juliana Botelho, preta, maior de 50 annos, já tendo viajado a Europa, consultante para ter filho.

« Mariana Joaquina da Conceição e um filho de dous mezes.
« Eduviges Maria da Conceição.
« Diamantina Rosa.
« Cypriana Maria da Conceição.
« Francisco Rosa Lindoso.
« Antonio Galvão.
« Antonio Luiz da Silva.
« Lourenço Antonio dos Santos.
« Antonio do Espirito Santo Freire.
« Balbina, escrava de Hypolito X. Coutinho.
« Joaquina, escrava de José João da Costa. »

CEARA'

— Durante o anno de 1876 foram exportados da provincia 768 escravos.

— Fallecera, na capital, o alferes reformado do exercito Raymundo Augusto Dias Martins.

— Sobre a secca lemos no *Cearense*:

— Do Brejo Secco nos escrevem em 3 de março:

« A secca já vai-se tornando bem assustadora.

« A classe pobre e operaria soffre bastante fome.

« Os generos estão por preços muito alterados; os animaes magros, que não se prestam á conducção, e por isso maior calamidade.

« E' doloroso ver pobres crianças chorarem sem abrigo, seus pais, sem recursos, acompanhal-os nas lagrimas. Muitas familias querem se mudar para o Piauhy, porque ainda chuvendo não terão o que plantar. »

« Escrevem-nos do Assaré em 1 do corrente:

« Atravessamos uma secca assoladora e uma fome horrivel ameaça aniquilar a população destes sertões, destituidos de todos os recursos. »

« De Bôa Esperança escrevem o seguinte em 25 da passado:

« Até hoje ainda não tivemos a mais pequena chuva, e o pobre povo já começa a morrer á fome.

« Os generos alimenticios sóbem de preço e escasseiam de um modo espantoso; e se não chover nestes quatro dias, as plantações estarão irremissivelmente perdidas.

« A unica cousa que nos dava alguma esperança era um açude que aqui construio o padre Ibiapina, mas esse mesmo está de todo secco, de sorte que estamos apanhando agua para beber a cerca de uma legua de distancia.

« Estamos em prece se á hora em que faço esta, confrange-me o coração o triste espectaculo de alguns homens que se cortam á disciplina,, procurando com o seu sangue que corre á jorros applacar a colera celeste.

« O gado urra de fome e sêde, e os retirantes atravessam a cada momento as estradas desta povoação.

« Triste futuro aguarda a este pobre povo. »

RIO GRANDE E PARAHYBA

Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Leonel, Alcoforado Junior, Lacerda, Reis e Silva, Menelio Pinto, Tito de Barros, Medeiros, Siqueira Campos, Herculano Bandeira, Cunha Cavalcante, Nascimento Portella, Moraes Silva, Uchôa Cavalcante, Moreira Alves, Soares, Coelho Cavalcante, Henrique Marques, Manoel do Rego [illegible] Guimarães, F. do Rego [illegible], Gaspar Drummond, Chacon, Amaral e Olympio, faltando sem causa participada o Sr. [illegible] Campello, e sem ella os Srs. Firmino [illegible], Pinto Pessoa, Attico Leite, Aguiar, [illegible] de Araujo, Cunha de Figueiredo, João [illegible], Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pedro [illegible], Graciliano Baptista, Manoel Arthur e [illegible] Coêlho, abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas da sessão de 17 e da reunião de 19 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo copia das bases para um accordo entre a presidencia da provincia e a companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá.—A' commissão de obras publicas.

Outro da camara municipal de Garanhuns, pedindo autorisação para pagar a quantia de 175$000, que deve de vencimentos ao respectivo secretario, assim como a de 130$000 ao fornecedor de luz para a cadeia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo 50 exemplares das leis e regulamentos sanccionados e publicados no anno proximo passado. — A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo os prets e informações concernentes á quantia de ..... 1:393$233, reclamada pelo delegado de policia do termo da Boa-Vista.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Uma petição de Antonio Ferreira Braga, professor da 1.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, pedindo para ser admittido ao exercicio da referida cadeira, da qual fôra suspenso. — A' commissão de legislação.

Outra de Cosmo Damião Pereira da Luz, porteiro da escola normal, pedindo que lhe sejam augmentados os seus vencimentos, por exercer mais de um emprego na referida escola.—A' commissão de ordenados.

Outra de José Paulino da Costa Leite, escrivão interino do jury na comarca de Goyanna, pedindo pagamento de custas.—A' commissão de rendas municipaes.

Outra de Antonio José de Andrade, ex-capitão reformado do corpo de policia, pedindo que seja melhorada a sua reforma. — A' commissão de ordenados.

E' lido e vai a imprimir para ser tomado em consideração quando se discutir o projecto, a que se refere, o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, á cuja apreciação foi submettido, por deliberação da assembléa, o projecto n. 22 do anno proximo passado, vem emittir hoje, sobre a materia do mesmo projecto, o seu parecer, que expressa nos seguintes termos:

« Estatuindo o projecto preceitos e regras para a jubilação dos professores publicos, fixando não só o prazo e condições para sua concessão, como as gratificações que nella se poderão computar, e firmando ao mesmo tempo a intelligencia do art. 27 da lei provincial n. 508 de 13 de maio de 1864, na parte referente aos serviços que se devem reputar distinctos, para se conceder ao professor a gratificação que por tal motivo lhe é permittida; resolve, no entender da commissão, todas as duvidas e questões que continuadamente se suscitam na discussão de assumpto tão controvertido, sobre que assentam hoje interpretações dissonantes que induzem decisões oppostas e algumas até gravosas aos cofres publicos.

« Nos arts. 2º e 3º derroga o projecto a lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, na parte em que permitte o provimento das cadeiras de instrucção publica por meio de contrato, e estabelece o modo de provel-as, na falta de concurso.

« A' semelhante respeito pensa a commissão que é o concurso o unico meio seguro de prover as cadeiras e de apurar bem a capacidade dos que aspiram exercer o magisterio, notando que lhe parece anomala a disposição que admitte o contrato, principalmente havendo na provincia uma instituição creada para habilitar o pessoal docente das escolas e experimentar-lhe a vocação para o ensino, e, ainda mais, podendo ser o contrato celebrado com pessoas alheias ao curso normal, que não se preparam pacientemente para o magisterio, não recebem uma educação profissional, nem são iniciados no estado pratico da pedagogia.

« Contém, finalmente, o projecto, nos arts. 4º e 5º, providencias sobre o exame de habilitação dos que, não frequentando o curso normal, pretenderem mostrar-se aptos para o concurso, e ao mesmo tempo restabelece o § 7º do art. 5º da citada lei n. 1,143, derrogada nesta parte pelo regulamento de 27 de janeiro de 1874, que exautorou a escola normal de attribuições que lhe foram conferidas, não só pela lei de sua instituição, como por aquella para cuja execução foi expedido o mesmo regulamento.

« Isto posto, considerando que o projecto, interpretando diversas disposições de leis referentes á instrucção publica, firmando-lhes a sua verdadeira intelligencia, previne todo o arbitrio em sua execução e acautela decisões contradictorias; considerando que o provimento de cadeiras por meio de contrato é sempre funesto aos legitimos interesses da instrucção, e que o concurso que o projecto propõe, além de verificar com mais segurança a capacidade profissional dos futuros mestres, constitue um correctivo efficaz para os abusos que podem haver na concessão de titulos de habilitações, muitas vezes conferidos por extrema indulgencia e mal entendida liberdade dos examinadores; considerando, finalmente, que o regulamento de 27 de janeiro de 1874, derrogando a citada lei n. 1,143, para cuja execução baixou, inverteu o principio constitucional da divisão dos poderes politicos, em virtude do qual não podem os actos do poder executivo ampliar, restringir, nem mesmo modificar as deliberações emanadas do corpo legislativo; é de parecer a commissão que seja adoptado o projecto com as alterações e emendas seguintes, que offerece á sabedoria da assembléa:

« Art. 1.º Depois da palavra—publicos, accrescente-se de instrucção primaria e secundaria e qualquer que seja a data de sua nomeação.

« Art. 1.º § 3.º Substituam-se as palavras escriptas depois da palavra magisterio, pelas seguintes: será jubilado de conformidade com o disposto no art. 6º da lei n. 1,218 de 22 de junho de 1875.

« Art 1.º § 4.º Substitua-se pelo seguinte: O tempo, durante o qual exercer o professor qualquer commissão ou serviço publico obrigatorio, de que não perceba remuneração alguma, será contado sempre para sua jubilação, e bem assim o das licenças que lhe forem concedidas por motivo de molestia provada, uma vez que não exceda o prazo destas a dous annos, tratando-se da jubilação com o ordenado somente, ou a tres quando fôr ella requerida com todos os vencimentos.

« Art. 1.º § 5.º Substitua-se pelo seguinte:

« Além da gratificação ordinaria, nenhuma outra poderá ser contemplada na jubilação, salvo a do art. 27 da lei n. 508 de 13 de maio de 1864.

« Art. 1.º § additivo, que será collocado depois do § 5º sob n. 6.º: Para a percepção da gratificação á que se refere o paragrapho antecedente, é preciso que, além do zelo e assiduidade com que deve desempenhar os deveres do cargo, se revele o professor digno dessa distincção, pela sua reconhecida intelligencia, trabalhos litterarios, e serviços assignalados, prestados á instrucção publica, isto a juizo do conselho litterario, expresso por votação nunca inferior a dous terços de votos dos membros que o compõem.

« Art. 1.º § 6.º Altere-se a sua numeração, e em vez de 6 leia-se 7.

« Art. 3.º Substituam-se as palavras finaes do art. 31 da citada lei n. 1,143 pelo seguinte: art. 2º da lei n. 1,184 de 12 de junho de 1875.

« Art. 5.º Substitua-se pelo seguinte: O exame para a prova de habilitação, de que trata o artigo antecedente, será feito na escola normal segundo o programma de pontos adoptados pela congregação para os alumnos mestres, sendo os examinadores os respectivos professores, e versará successivamente sobre todas as materias de cada um dos annos do curso, depois de satisfeita pelos habilitandos a taxa da matricula.

« Art. additivo—que será collocado sob o n. 6—: Para os exames de habilitação, á que se refere o artigo anterior, nomeará o presidente da provincia dous commissarios, designará o inspector geral da instrucção publica um membro do conselho litterario, que julgarão comsultativamente com os examinadores as provas oral e escripta dos habilitandos em todos os annos do curso, tendo voto de qualidade, no caso de haver empate no julgamento, o director da escola que presidirá o acto.

« Sala das commissões, 20 de março de 1877.—*Alvaro U. Cavalcante.—Alcoforado Junior.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 34 de 1876, autorisando a construcção de um edificio dentro dos muros da casa de detenção, para o estabelecimento de officinas, com o requerimento offerecido.

O Sr. Chacon:—Sr. presidente, pelo que tenho ouvido aos nobres deputados que tomaram parte neste debate, vejo que não estão longe de se harmonisarem, inclusive o nobre deputado que impugnou o projecto. Estão todos de accordo de que a creação das officinas é de utilidade, porque só por meio de occupação os presos tornar-se-hão obedientes, amantes da ordem, activos e habilitados ao trabalho. O que resta sómente é chegarem ao accordo de pôr-se em pratica o trabalho.

O nobre deputado que impugnou o projecto, acastellando-se no codigo criminal, disse que em face delle, nós não podemos, não temos o direito de obrigar os presos ao trabalho, porque isto seria infligir-lhes novo castigo.

Sr. presidente, me parece que o trabalho de que trata o codigo, é trabalho gratuito, forçado, que obriga os detentos a serviços pesados que os humilham perante a sociedade, taes como fazer fachina, tirar pedras das rochas, etc., não é o mesmo de que falla o projecto, trabalho que é não sómente salutar, como até aconselhado pelos preceitos da hygiene, e, como disse o nobre deputado, é uma obediencia aos direitos de Deus, que obrigou o homem a viver do trabalho e para o trabalho.

Assim, Sr. presidente, se o trabalho é indispensavel ao homem, para chegar a seu aperfeiçoamento physico e intellectual, se faz parte essencial de sua vida, se é inherente á sua organisação, se, como disse um ministro francez, os presos na inacção, perdem até os germens de suas faculdades physicas e moraes, claro fica, que, nós, obrigando os presos ao trabalho, não fazemos mais do que forçal-os a cumprir uma lei natural, indispensavel á sua existencia; e então deixa de ser uma pena, é pelo contrario um beneficio que lhes fazemos.

Entretanto, Sr. presidente, eu concordo com o nobre deputado, aceito a modificação apresentada por S. Exc. ao projecto; quero o trabalho livre, porque, se actualmente á testa do estabelecimento da casa de detenção, acha-se um administrador intelligente e zeloso, que certamente não exigirá dos presos trabalho excessivo, incompativel com a sua organisação e aptidão, o futuro não me dá garantias; póde vir um outro que exija trabalhos forçados e então nós cahiremes nas consequencias terriveis do excesso do trabalho.

[Ha um aparte].

O Sr. Chacon:—Eu temo muito, Sr. presidente, os abusos de nossa terra, porque vejo muita tendencia para elles.

O Sr. Medeiros:— Assim não ha lei possivel.

O Sr. Alcoforado Junior:—Eu acho que o nobre deputado vai muito bem por ahi.

O Sr. Chacon:—Quero o trabalho livre, Sr. presidente, porque estou convencido que não haverá um só preso que se recuse a elle. [Apoiados].

Senhores, eu fui á casa de detenção, percorri todas as classes de prisões, interroguei aos presos e todos desejam com avidez o trabalho.

[Trocam-se apartes].

O Sr. Chacon:— Permitta-me V. Exc., Sr. presidente, que eu descreva o que lá vi.

Alguns daquelles desgraçados parecem esqueletos ambulantes, outros estão pallidos e inchados, outros apatetados, outros debaixo de uma excitação nervosa extraordinaria. E como não será assim se elles vivem agglomerados em uma completa inacção, a digestão não se faz regularmente porque não ha bastante ar, bastante luz, e não fazem o menor movimento?

O desespero tem chegado a ponto, senhores, que alguns daquelles infelizes se tem suicidado e outros enlouquecido. Eu lá os vi; homens e mulheres, completamente loucos, e [permitta-se-me que o diga] fiquei revoltado e indignado contra este estado de cousas, que não póde nem deve continuar como está

O Sr. Gaspar Drummond:—V. Exc. dá licença para um aparte?

O Sr. Chacon:—Pois não, com muito gosto.

O Sr. Gaspar Drummond:—Creio firmemente no que está dizendo; mas creem-se as officinas e a assembléa será interrompida nos seus trabalhos com petições dos presos, como já succedeu.

O Sr. Chacon:—Mas adiante responderei ao aparte do nobre deputado.

Sr. presidente, vou abordar agora a questão pelo lado economico.

Permitta-me V. Exc., Sr. presidente, que eu neste momento use de suas proprias palavras, escriptas no seu relatorio em 1872, quando V. Exc. dirigia os destinos desta provincia, diz V. Exc. [lê]:

« A necessidade de alliviar os cofres provinciaes senão de todo, ao menos de grande parte da despeza crescida, que fazem com a alimentação dos presos pobres, e a grande conveniencia que ha para a conservação da boa saúde e melhoramento moral dos presos, estão reclamando o restabelecimento das officinas e trabalho que desde 1864 a 1868 houve no estabelecimento.

« Neste sentido officiei em 3 de agosto, ao chefe de policia para, ouvido o administrador, apresentar-me o systema melhor a seguir-se, sem detrimento da segurança dos presos e de despendio dos cofres provinciaes, e com a precisa garantia para os interesses daquelles.

Quando as officinas trabalhavam regularmente despendia-se annualmente com a alimentação dos presos pobres a quantia de..... 21:447$582, segundo informa o administrador do estabelecimento, entretanto que hoje sendo o movimento quasi o mesmo, monta essa despeza perto de 60:000$000,

« Accresce, que, como pondera o mesmo administrador, então nenhum caso houve de *suicidio e nem de loucura*, entretanto que depois de supprimidas as officinas tem havido *tres suicidios e alguns casos de loucura*, além de notar-se no geral dos presos signaes de abatimento de espirito e de forças. »

Por consequencia, vê-se pelo relatorio de S. Exc., que a provincia, em vez de perder com a creação das officinas, tem uma economia de mais de 2/3 com a alimentação e vestuorio dos presos pobres.

As officinas, portanto, devem ser creadas. Será uma despeza grande que se fará presentemente, mas necessaria e urgente e que para o futuro dará grande allivio aos cofres da provincia.

O Sr. Gaspar Drummond:—V. Exc. dá licença para um aparte?

O Sr. Chacon:—Pois não.

O Sr. Gaspar Drummond:—Com que autorisação o presidente pretendia crear officinas?

O Sr. Chacon:—Não sei, talvez com alguma autorisação que lhe dessem aqui.

O que é exacto é que não existem officinas e precisamos decretar uma lei clara e precisa para a sua creação.

O Sr. Gaspar Drummond:—Não senhor, com a que já tinha pela lei n. 511, porque elle não referia-se ao facto de que estamos tratando presentemente.

[Ha outros apartes].

O Sr. Chacon:—Sr. presidente, está completamente demonstrada a necessidade da creação das officinas, não sã pelo lado hygienico, mas tambem pelo lado economico. O unico obstaculo, o unico embaraço que ha, é a falta de meios; mas, se actualmente a provincia não póde construir um grande estabelecimento, que comporte todas as officinas, poderá ir por partes: crê-se uma officina em ponto pequeno, a qual ir-se-ha augmentando á medida que a provincia fôr melhorando suas finanças, e mesmo com o rendimento que forem dando o producto das officinas creadas.

Não vejo, portanto, razão bastante para não se aceitar ecte projecto e continúo a dizer que voto por elle sendo, porém, o trabalho voluntario. [Muito bem.]

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o projecto de posturas para o cemiterio publico da villa de Ouricury.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo os orçamentos de receita e despeza para o exercicio de 1877 a 1878, das camaras municipaes de Jaboatão, Garanhuns, Aguas Bellas, Ipojuca, Cabrobó, Ouricury, Granito e Panellas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza das camaras municipaes de Floresta, Caruarú, Brejo, Petrolina, Boa-Vista, Escada, Ingazeira Barreiros, Itambé, Cabo, Gamelleira, Bezerros, Buique, Victoria, Bonito, Limoeiro, S. Bento, Villa-Bella, Olinda, Palmares, Bom Jardim e Salgueiro.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo os balanços da receita e despeza do exercicio de 1875 a 1876, das camaras municipaes de Jaboatão, Rio Formoso, Granito, Cabrobó, Triumpho, Ipojuca, Tacaratú, Ouricury, Exú e Garanhuns.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de João Xavier da Fonceca Capibaribe, pedindo que se mande admittir no gymnasio, como pensionista da provincia, um seu filho de nome Antonio.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Felippe do Monte, ex-professor publico, pedindo que se autorise ao presidente da provincia a aposental-o na qualidade de professor, e que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito do tempo que esteve de licença.—A' commissão de petições.

Outra de moradores e proprietarios no lugar e estrada do Arraial, pedindo que se mande continuar a illuminação do mesmo lugar e estrada. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de moradores no 2º districto da freguezia da Graça da Capunga, pedindo para que se marque quota afim de que seja feita a ponte denominada Maduro, e bem assim os reparos precisos na estrada. — A' commissão de obras publicas.

Outra de Francisco Vieira Sampaio & Irmão, pedindo approvação do contrato celebrado entre elles e a camara municipal de Salgueiro, para a construcção de um compartimento que servisse de açougue publico naquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Hermenegildo Marcelino de Miranda, ex-bedel do gymnasio, pedindo o pagamento dos vencimentos a que tem direito, a contar de 23 de junho a 30 de outubro de 1875.—A' commissão de petições.

Outra da mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, pedindo a approvação do seu compromisso.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de José Augusto de Araujo, como procurador de Thomaz Antonio Guimarães, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 265$050, cahidos em exercicios findos, proveniente da illuminação publica da cidade de Goyanna, durante o mez de março de 1872. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de diversos habitantes do districto denominado Papagaio, pedindo para que seja desmembrado do territorio de Pesqueira e annexado ao de S. Bento o referido districto. —A' commissão de estatistica.

Outra de Leandro Gonçalves de Souza, pedindo que se marque quota no respectivo orçamento, para lhe ser pago o alugnel de sua casa que serve de paço da camara municipal da villa de S. Bento.—A' commissão de orçamento municipal.

Um parecer da commissão de orçamento municipal, indeferindo a petição de Paulino Herculano de Figueiredo.—Approvado.

Foram lidos mais dous projectos, que tendo sido julgados objectos de deliberação vão a imprimir:

Um da commissão de força policial, determinando o numero e vencimentos que devem ter o corpo de policia, guarda civica e local e outro do Sr. Barros Guimarães, equiparando a importancia da matricula dos alumnos externos do gymnasio provincial a que pagam os alumnos do curso annexo á faculdade de direito.

Findo o expediente e obtendo a palavra pela ordem o Sr. Moreira Alves, fundamentou e mandou á mesa um requerimento solicitando informações acerca do acto pelo qual o Revm. prelado diocesano determinou ao Sr. deputado vigario João Baptista Soares que fosse tomar conta de sua vigararia, o qual foi rejeitado, depois de haver o Sr. Gaspar de Drummond feito certas considerações.

Entrando na ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão, o projecto n. 3 deste anno, approvando creditos supplementares com uma emenda suppressiva do Sr. Joaquim de Mello Rego, tendo sobre a materia orado o Sr. Manoel do Rego.

Submettido á 1ª discussão o projecto n. 10 deste anno, que concede ao artista Francisco Foligonio de Souza Magalhães Filho, uma subvenção para estudar na academia de bellas artes, no Rio de Janeiro, verificou-se não haver numero para votar, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é a continuação da anterior.

Jury do Recife.—Ainda hontem não póde ser installada a 2ª sessão desse tribunal, por só haverem comparecido 27 juizes de facto, motivo pelo qual foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Augusto Francisco dos Reis.
José dos Santos Costa Moreira.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
João Xavier Ribeiro de Andrade.

Freguezia de Santo Antonio

João Bernardo de Siqueira.
Dr. D. João Carlos Balthazar da Silveira.
Dr. Manoel Nicoláo Rigueira de Souza.
Julio Cesar Pereira da Rocha.
Bento Augusto da Silva.
Francelino Domingos de Moura Pessoa.
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Joaquim José de Oliveira.
João Zeferino Rangel Sampaio.
Domingos Martins de Barros Monteiro.

Freguezia da Boa-Vista

Francisco Placido Botelho.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Antonio Pacheco da Silva Guimarães.
Francisco Pereira Camello.
Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Antonio Annes Vieira de Souza.

Escusa do exercito.—Pela ordem do dia do commando das armas, de 3 do corrente, que vai publicada na secção—Parte Official—, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 12 de março, foram mandados dar baixa a diversas praças dos 2º e 9º batalhões de infantaria de linha, que fazem parte da guarnição desta cidade.

Luta e morte.—No engenho—Waterloo—do districto de Palma, na madrugada de 31 de março, na occasião em que o subdelegado da Cruz da Matta procurava realisar a prisão de João Nepomuceno, criminoso na comarca de Barreiros, oppoz este tenaz resistencia á força publica, da qual resultou a sua morte, e o ferimento grave de quatro das praças que compunham a força.

Autoridades policiaes.— Por portarias da presidencia da provincia, de 21 de março: foi exonerado, a pedido, Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo da Escada; foi nomeado para o substituir, o commissario de policia Tiburcio Baptista da Costa.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de março, a seu pedido, mandou-se dar guia de passagem para a capital do Pará, ao major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, ex-commandante da 1ª secção de reserva do Rio Grande do Norte, aggregado ao 1º batalhão de reserva do municipio do Recife.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume deve haver sessão ordinaria.

Escravos.—Vindos dos portos do norte, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se á bordo do vapor *Pará*, 43 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Antonio Baptista Nogueira	1:000$000
Antonio Baptista Ramos	1:000$000
Soares do Amaral & C.	900$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	750$000
José Rodrigues de Souza	650$000

MUTILADO

Pereira Carneiro, Maia & C. 430$000
Oliveira Filho & C. 338$000

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Accidente. — O almocreve João Antonio Dias, morador em Tigipió, ao ir hontem ás 11 1/2 horas da manhã, ao mercado publico, cahio do cavallo que montava, com tamanha infelicidade, que ficou maltratado a ponto de ser preciso fazel-o recolher ao hospital Pedro II.

O Sr. major João da Cunha, subdelegado da freguezia de S. José, que alli promptamente comparecera, encontrou difficuldades em conseguir uma padiola para levar o ferido ao hospital, visto o Sr. Dr. Cantalice que foi chamado a examina-lo, declarar não ser possivel fazer naquelle lugar o tratamento que o caso exigia.

Recorrendo o Sr. João da Cunha ao 2º batalhão de infantaria, foi-lhe immediatamente prestada uma padiola.

Para que não se repitam casos de difficuldades, como o que ahi se deu, e que podem ser de consequencias graves, seria conveniente que em cada estação da guarda civica houvesse uma padiola, para esses serviços policiaes.

Exposição de imagem. — Tendo o Rvdm. provincial do convento do Carmo desta cidade, de mandar encarnar a imagem de Nossa Senhora do Carmo, antes de fazel-o pretende expôl-a á vista dos fieis seus devotos, durante 15 noites, exposição que principia hoje.

Monte-Pio Portuguez. — Essa sociedade contratou com o Sr. Dr. Constancio Pontual, residente á rua do Marquez de Olinda n. 25, 2º andar, para prestar seus serviços medicos a todos os socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11 dos estatutos, (das 11 horas da manhã á 1 da tarde) e que estejam nas condições do § 2º de art. 14.

Loteria da provincia. — Terça-feira, 10 do corrente correrá a loteria 219 em beneficio do recolhimento do Bom Conselho.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Parentesco intrincado. — Um habitante do Norte (Loire inferior dá conta ao *Jornal de Chateaubriand* da curiosa parentela de um dos seus concidadãos, homem notavel e considerado.

Um individuo por nome P.... que habita a referida comarca, na rua de S. Jorge, está casado, ha tres annos, com a cunhada de seu pai e de sua mãi, que é sua tia, visto que ella era casada em primeiras nupcias com o irmão de sua mãe.

Hoje, vê-se ser elle nora de seu cunhado e de sua cunhada, e seu marido tornar-se o filho e o cunhado de seu pai e mãi: os irmãos e irmãs do marido tornam-se seus sobrinhos e sobrinhas e como elles teem filhos, seus netos veem a ser segundos sobrinhos e segundas sobrinhas.

Sua mulher, que é sua tia, tivera duas filhas do seu primeiro casamento, que são seus dous primos direitos e hoje tornaram-se suas duas noras.

Ora como existe uma das duas que está brevemente para se casar com seu irmão, este ultimo será o irmão, o sobrinho e o genro de seu irmão.

Seria possivel que em um anno ou mais fosse avô e avidade de 32 annos, porque elle tem essa idade; e a sua mulher conta 42.

Saberá o proprio interessado destrinçar tão enlabyrinthado parentesco? E' duvidoso.

O novo presidente dos Estados-Unidos. — De uma folha estrangeira extrahimos os seguintes dados biographicos ácerca do Sr. Hayes, ultimamente eleito presidente da republica dos Estados-Unidos:

« O Sr. Rutherford B. Hayes tem 55 annos e é de raça escosseza. O seu bisavô emigrou da Escossia para Conneticut em 1682.

« Seu avô era rendeiro no Estado de Nova-York e seu pai estabeleceu-se em Ohio, onde Rutherford nasceu a 4 de outubro de 1822. Fez muito bons estudos no collegio de Kenyon onde obteve os primeiros premios de grego e latim, das mathematicas e de dissertação. Estudou depois leis nas Universidades de Cambridge e de Havarde, e chegou a ser um dos advogados mais distinctos de Cincinnati. O primeiro cargo publico que desempenhou foi o de procurador da referida cidade. Quando rebentou em 1861 a guerra da successão, alistou-se como simples soldado no regimento 23º de voluntarios de Ohio, no qual obteve successivamente os postos de major, tenente-coronel e coronel. Em 1864 recebeu o posto de brigadeiro-general. Ao terminar a guerra que a fez toda, e na qual foi ferido por diversas vezes, enviaram-o os seus concidadãos ao congresso. Reeleito em 1865, deu a sua demissão no anno seguinte para ser governador do Estado de Ohio. Quando foi eleito á presidencia, occupava pela terceira vez esse elevado cargo que desempenhou sempre com dignidade e consciencia.

« O Sr. Hayes é homem de elevada estatura; tem saude robusta, presença sympathica e maneiras desaffectadas. Todo o tempo que lhe fica livre das suas occupações, consagra-o ao seu lar e ás suas affeições pela jardinagem, pela historia, pela linguistica e pela philosophia. E' um litterato.

O Sr. Hayes é presbyteriano. Os seus costumes são irreprehensiveis; a sua integridade, que nunca foi posta em duvida, proverbial; o seu caracter moral, superior a toda critica. Está casado desde 1852 e tem filhos. A sua fortuna, que dista de ser tão consideravel como a do Sr. Tildea, é não obstante muito regular e calcula-se de 300 a 400 contos de réis.

« As opiniões do novo presidente são naturalmente as do partido republicano e defenderá portanto os resultados obtidos pela guerra da successão; predominio da autoridade federal sobre a dos Estados; igualdade civil e politica dos brancos e dos negros emancipados: affirmação da unidade da nacionalidade americana e da indissolubilidade da União. Mister Hayes deve, no entretanto, ser classificado no numero dos moderados do seu partido.

« Não tem connexão alguma com os politicos intransigentes que tão gravemente comprometteram a influencia dos republicanos e pronuncia-se energicamente contra o regimen da exploração dos Estados do Sul por aventureiros vindos do Norte, regimen que durou demasiado tempo. Com quanto tenha servido com honra e distincção, não é um soldado e é de presumir que sob a sua administração o elemento militar fará um papel menos importante que sob a do general Grant.

« Em certo numero de questões geraes que tem sido tão amplamente discutidas durante estes ultimos annos, o Sr. Hayes tem opiniões bem pronunciadas. Favorece o que se presta ao pagamento em especies; condemna o principio da relegibilidade do presidente e acceitou de ante mão o compromisso de não querer novamente a candidatura, mas, ao contrario, quer que os funccionarios publicos não sejam revogaveis senão por causa da incapacidade ou de indignidade pessoal.

« Na questão de programma o Sr. Hayes guardou silencio na sua carta de aceitação da candidatura á presidencia. »

O respirador Tyndall. — O professor inglez Tyndall acaba de inventar um apparelho, com o auxilio do qual um homem póde respirar, pelo menos durante meia hora, no meio do fumo mais intenso.

Esta noticia interessa especialmente aos corpos de bombeiros.

Tyndall experimentou o seu *respirador* com o capitão Shaw, commandante da brigada de bombeiros de Londres; os primeiros ensaios fizeram-se em um pequeno aposento calçado e murado de pedra: encheram-se tres fornos de madeira de pinho resinoso, accesos e tapados para impedir uma combustão demasiado viva, resultando disto obterem-se massas espessas de fumo.

Os dous examinadores, munidos do apparelho e com os olhos protegidos por vidros, permaneceram durante meia hora ou mais no meio de fumo tão denso e activo, que uma unica inhalação com a bocca livre ter-se-ia tornado insupportavel.

Poderiamos ficar alli muitas horas, diz Tyndall, dando conta das suas experiencias philantropicas.

O respirador consiste em um cylindro de cerca de um decimetro, e que se póde adaptar exactamente á bocca e contém uma série de camadas alternantes, compostas de algodão fino embebido de glyscerina e de carvão moido.

Ha dentro tambem um apparelho *filtrante e absorvente*; o algodão, com effeito, retem as particulas do carbonado que o fumo é cheio; e o carvão, por outro lado, condensa nos seus poros os vapores de hydro-carboreto, que se formam nas combustões incompletas e de que se conhece perfeitamente as propriedades irritantes.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Paraná	da Europa	até 5
Britannia	do Sul	até 8
Olbers	do Sul	até 8
Pernambuco	do Sul	até 8
Guadiana	da Europa	até 9
Bahia	do Norte	até 13
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20
America	do Sul	até 21
Cotopaxi	da Europa	até 22
Henri IV	da Europa	até 23

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

G. Marchell, D. Simplicia Alves de Azevedo Sá, criado Manoel Silvestre Gomes, Eugenio Pinto Magalhães, Euclydes Henrique da Fonceca e sua avó D. Helena da Fonceca, Theodoro Pacheco, Guilherme Pereira de Azevedo, Dr. Lobo Juramenha, José Pires e uma sobrinha, Francisco José Pires, Adelino Taciano de Oliveira, Antonio Thomaz da Cunha Irmão, Bernardo Nerat.

— **Seguem para o sul no mesmo vapor:**

Francisco A. G. de Lima, Felix (crioulo livre), cabo de esquadra Florencio José Mendes, sua senhora e 1 filho menor, Rodrigo Q. F. Guimarães, M. Rocha, Dr. Joaquim D. Larangeira, E. Rupper, capitão-tenente Francisco J. Gonçalves, sua senhora e 3 criados, alferes José Joaquim de Souza, sua senhora e um filho, alferes José Maria da Rocha Andrade, sua senhora e dous filhos menores, Leopoldo A. Barbosa, Antonio Furtado, Raymundo N. da Fonceca, José L. da Assumpção, D. Maria Carlota Prelá, Dr. Manoel M. Guimarães, 1 recruta da armada, 1 cabo, 3 praças de pret e 4 escravos a entregar.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua da Imperatriz n. 33, de moveis, piano, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 5, no Lumarão da povoação, do Monteiro; e do sobrado de um andar n. 19 da rua Direita dos Afogados.

— Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua dos Guararapes n. 88, de piano, moveis, tapetes, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, á rua Primeiro de Março n. 7, do salão de cabelleireiro existente no primeiro andar.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de uma caixa com 60 peças de chita de côres.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 2 de abril de 1877:

Candida Rosa Bezerra Cavalcante, branca, Pernambuco, 48 annos, casada, Santo Antonio; anazarca pulmonar.

Manoel Ignacio Borges; branco, Santa Catharina, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II: phtysica pulmonar.

Justino Soares, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vistá, hospital Pedro II: hemorrhagia.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II: tuberculos pulmonares.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva . .	£ 72,500	103,240
Dito dito contra depreciação do capital .	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1877

Activo

Letras descontadas		167:641$080
Emprestimos e contas caucionadas		230:134$410
Letras a receber		16:789$110
Garantias e valores depositados		419:367$600
Mobilia, etc. do banco		4:203$820
Diversas contas		1,096:539$510
Caixa		445:091$370
	Rs.	2,379:762$800

Passivo

Contas correntes simples	656:776$800	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1.140:916$820	
		1,797:693$710
Letras a pagar		2:643$500
Titulos em caução e deposito . .		416:367$600
Diversas contas		160:057$990
		2,379:762$800

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de abril de 1877.
F. B. Bloxham, manager.
H. Pritchard, pro-accountant.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1877

Activo

Letras descontadas		385:595$780
Letras a receber		183:912$850
Emprestimos, contas correntes e outras		2,768:673$850
Garantias por contas correntes e diversos valores		348:817$610
Caixa em moeda corrente		192:325$990
		3,879:326$080

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,278:009$560	
Fixo e por aviso	956:692$610	
		2,234:702$170
Garantias por contas correntes e diversos valores		340.034$420
Diversas contas		1,290:080$490
Letras á pagar		48$500
		3,879:326$080

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de abril de 1877.
W. J. Haynes, manager.
Edward Herdman, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Corga, Figueiredo & C. com o Sr. fiscal, perante a senhora camara municipal do Recife e o publico.

Este, sem duvida havia de ler no expediente da illustrissima camara, o officio que o Sr. fiscal lhe dirigio com relação ao bacalhão pobre, e pelo qual offendia aquella firma! Está nos *Diarios* de 29 de março, 1 e 2 de abril corrente, a exposição que o mesmo Sr. fiscal fez á camara, assim como as bases fundamentaes com que Corga, Figueiredo & C.ª, firmavam sua defeza.

O Sr. fiscal não respondeu ás 10 interrogações que lhe foram feitas em publico, e o Sr. camarista Loyo, com o seu silencio, conheceu a razão que assistia 3 Corga, Figueiredo & C.ª

Recife, 3 de abril de 1877.

O Corga e o Diabo Quatro

Este jornal illustrado, em seu n. 91, concedeu ao Corga uma subida honra no conceito publico, *senão*, dedicando-lhe um artigo, e apresentando-lhe o retrato; no entender do publico *menos reflectido*, pensa que é degradante para um homem, ser votado em tal folha.

Devem reflectir, o jornal creou-se para dar subsistencia aos seus proprietarios, e estes só se occupam de muito boa gente; com gente menos que a de mediana condição, elles não se importam.

O *Diabro a Quatro*, sem ter vontade, de pouco a pouco vai dando consideração ao Corga e desprestigiando-se!

Seu desenhista sabe quanto é apreciado pelo madamismo, o cheiro suave da agua de Colonia, e notando que elle tapou os narizes por não lhe ser agradavel o cheiro activo que o bacalhão exhalava; esquece o fiscal e ao Sr. camarista Loyo, como unicos culpados do incommodo que o madamismo soffria, e vai hostilisar aquelle que lhe queria suavisar a sorte!

Não foi feliz o artista com a escolha do sentido, e sobre a perfeição de seu trabalho, quem de vista conhecer o Corga, vendo desenhado no *Diabo a Quatro*, reflecte logo que o artista está longe de imitar a Raphael; póde-se acreditar que elle nem saiba desenhar uma tina? Não é ser completamente crasso, mas tambem não tem direito ao merito.

Litterariamente apreciando-se o artigo do *Diabo a Quatro*, e suppondo ser producção do incansavel Sr. Souza Pinto, vê-se este dar merecimento ao Corga, considerando os officios originaes e de subido valor lucrativo á sociedade feminil, classificando-o de honrado commerciante, digno escriptor, recto de espirito que mantém principios de igualdade, e dizendo mais: o Sr. Corga é um finorio!

O Sr. Souza Pinto podia ser incoherente, mas não devia consentir nas suas incoherencias o bacharel que elle copresenta! Devia o bacharel prevenir ao Sr. Souza Pinto, amigo dos *virtuosos* trapicheiros, para que elle não dissesse que o *Corga é um finorio*; devia o bacharel lembrar ao Sr. Souza Pinto que continuasse sempre á fazer côro com aquelles *beneficos* para não perder delles a sympathia e o apoio.

Não estudou o Sr. Souza Pinto as causas do mal, mas o bacharel com a sciencia devia conhecer que o Corga foi incansavel para alliviar o incommodo que o publico estava soffrendo; e, que o Sr. fiscal, mais o Sr. camarista Loyo, prejudicaram-lhe a obra meritoria que em proveito geral iniciou.

A *America Illustrada*, *a quem se deve tambem cumprimentar*, tem cantado em prosa e verso *ao primeiro dos quatro diabos* nas gravuras da mencionada folha, o Sr. Souza Pinto vio um magnifico porquinho, e não teria elle vontade de trincar-lhe o lombo? Pois de o comer teve desejos.

Recife, 3 de abril de 1877.
Antonio Francisco Corga.

O Corga e a America Illustrada

Em seu n. 13, sob a epigraphe *Pelos ares*, lá se vê uma lamuria côlação ao Sr. Antonio Francisco ... faltou ao estimavel Sr. José Caetano a memoria para escrever CORGA!

Quem sabe se lhe faltou a memoria pelo simples motivo de ter deixado o recibo do trimestre da assignatura da *folha*, a vencer em 31 de março, em poder do Corga, sem que este lhe pagasse a importancia ácerca de 15 dias, e lhe dizer que não pagava e nem queria mais a folha?

O que é que o Corga deve agora dizer ao condescendente Sr. José Caetano, attendendo a que este quer que as gravuras da sua *America* sejam melhores que as do *Diabo a Quatro*?

Convença-se o Sr. José Caetano que sua folha só produzio com perfeição um porquinho, na parte artistica, e na litteratura, prosa e versos, a que sem duvida o *diabo em chefe fez caretas!*

Tendo o Corga justificado que o *Diabo a Quatro* inculcando-se bom, tem lá um *morcego* persuadindo-se que tem um *Raphael*; assim mesmo todos reconhecem que o *Diabo* é muito melhor que a *America*, pela producção que esta apresenta parece ter ao serviço artistico algum caranguejo!

Muita gente tem querido convencer o Corga, dizendo-lhe que está na *America*, pelo que tem elle protestado perante o Sr. José Caetano.

Agora o amavel Sr. José Caetano deve dizer: *é certo que o Corga está na America?* pela afirmativa então, o seu artista dará para outras cousas mais finas, por exemplo, com as mãos delicadas pegar n'um bicho bravo e amança-lo, tirar-lhe até os miolos, ficando a cabeça perfeita e o bicho vivo

Nesta terra ha um leão que é natural das regiões de Allemar, e que com as grandes patas meche tudo!

Domestica-o, e reservando-se das suas garras, pela pontinha do grande cabo vai ser conduzido ao publico por

Recife, 3 de abril de 1877.
Antonio Francisco Corga.

O Corga e o Jornal do Recife

O Sr. José de Vasconcellos é proprietario deste jornal liberal; mas, devemos por um momento suppor que no Recife só agrada ao Corga fazer suas defezas em um jornal cujas idéas professa, que o Sr. José de Vasconcellos na visita de saúde abusou de sua autoridade, e quer o Corga apresentar todo o occorrido em publico, visto que a imprensa é destinada para corrigir os abusos e moralisar e proteger o cidadão; devia ou não, o *Jornal do Recife* receber qualquer artigo formulado em termos honestos contra o mesmo proprietario, o Sr. José de Vasconcellos? Sem duvida, elle depois que se defendesse; fazer o contrario, não é ser liberal, mas sim absolutista.

Por tres vezes recusou o *Jornal do Recife* publicar artigos em defeza que fiz, e que revertiam em favor do interesse publico, ... o Diabo deram provas de ... folha liberal, porque sendo conservador, não poupou as autoridades, na actualidade.

Note-se que as razões de queixa em ..., eram contra autoridades do partido conservador, e outras referiam-se a um commerciante e a alguns instrumentos do mesmo, e não ao *Jornal do Recife* nem ao seu pessoal!

Com modestia, no dia 29 de março, *visto que não está no almanak a residencia do Sr. Paulino José S. de Souza*, pedi ao *Jornal do Recife* para ter a bondade de me indicar o lugar, rua e numero do predio em que assiste actualmente em Pernambuco aquelle illustre S... presidente da camara dos deputados, porque desejava muito fallar-lhe, mas tornou-se tão aristocrata o *Jornal do Recife*, que não attendeu ao humilde pedido que lhe fiz, e *sendo ainda o Jornal do Recife ignante!*

O *Jornal do Recife* não poupa o *Diario* quando este publica algum telegramma que lhe é transmittido e que não sabe se é certo; e eu por causa do telegramma que o *Jornal do Recife* publicou, tive medo immenso da imaginaria revolução da publica do Prata estando em Pernambuco e até cheguei a orar pela conservação do posto morto devida ao ... ... ilustre presidente Avellaneda.

Averiguem pode conter ... idéas que existem ... dos desaccordo do *Jornal do Recife*, ... entre o Corga e o ... pelo que fica exposto ainda algum ...

Sim, e aprecio sem duvida, vejam, leiam e proclamem que o *Jornal do Recife* prega a liberdade de pensamento, liberdade de consciencia, fraternidade e igualdade!

Entretanto, tem praticado o que fica exposto e os seus arautos desconhecem tudo que lhe é conveniente, e classificam o *Diario* manteigueiro, sem se lembrar que os dedicados ao *Diario que é na essencia liberal*, podem classificar o *Jornal do Recife* medicinal charopeiro.

Os arautos do *Jornal do Recife*, proclamam liberdade de consciencia, fraternidade e igualdade perante a *razão!* Não concedem igual direito ao homem que contesta seus abusos! São tão innocentes, que não podem tolerar que eu volasse o nome sublime de *D. Fr. Vital* á minha barcaça!

O que é mais ainda, nem ao menos me querem conceder o direito de trazer bem arranjadinha a *minha querida*.

Comtudo, vou ficando mais satisfeito, porque o *Jornal do Recife* já vai chegando á razão, já vou gostando outra vez delle, porque estou sendo honrado em suas columnas! Vou pedir licença ao Sr. Cunha da Madre de Deus para entrar no seu escriptorio e conduzir ao publico um *bicho* que lá está, mostrando-lhe os feitos, a alta linhagem condestavel com quem é aparentado, seu fidalgote primo nivelado ao mais miseravel vendelhão, e que anda vagando pelo sul, talvez enganando como aqui, o publico. Não se esquecerá tambem o que de mais houver mesmo com relação a Fernando de Noronha.

Um atheu não póde confundir um christão.

Recife, 3 de abril de 1876.
A. F. Corga.

Rodolpho e Zulmira
Romance historico

Publicar-se-ha brevemente em cadernetas este interessante romance, ao qual prende-se uma torrente de actos, que teem passado desapercebidos nesta cidade e na côrte do imperio, onde se deram.

Assigna-se a 200 rs. por caderneta, na Camboa do Carmo n. 13 e rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia do Sr. Castro Menezes.

Este romance, que em 1873 principiou a ser publicado no jornal *Illustração Pernambucana*, e que por pedido de alguem deixou se de continuar, será agora completamente publicado, como o está sendo na *Lanterna de Diogenes*.

O ABAIXO ASSIGNADO, devidamente habilitado para exercer o professorado das linguas estrangeiras, das quaes falla e escreve com muita perfeição as principaes européas, taes como a ingleza, hespanhola, franceza, e outras, offerece os seus serviços aos Srs. pais de familia e directores de collegios dentro e fóra da cidade. Encarrega-se da intrucção individual ou collectiva, tanto de meninos como de pessoas adultas, pedindo preços commodos. As pessoas que quizerem se aproveitar desta opportunidade se dignarão deixar algumas indicações ou as suas ordens por escripto, quer nesta typographia quer na livraria, Economica, á rua Primeiro de Março, bairro de Santo Antonio, donde poderão tambem conseguir addicionaes informações.

Gustavo R. Poleni.

Collegio de Santa Genoveva
111—Rua da Aurora—111
ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica
1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria
6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia
9 José ... Leal Netto, plenamente.
10 Antonio ... Rocha Hollanda Cavalcante idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica
12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.
4 reprovados.

O director,
A. M. de Amorim.

Instrucção primaria e secundaria
N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6
Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade: ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

Collegio de N. S. da Graça
N. 10—PONTE D'UCHÔA—N. 10

DIRECTORA
Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo
14—Rua larga do Rosario—14

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Commissão cearense

Aos cavalheiros convidados pelos abaixo assignados para organisar uma commissão em favor das victimas da secca, pede-se o obsequio de comparecerem hoje, ás 6 horas da tarde, no 1º andar do sobrado n. 53, á rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se do referido assumpto —V. F. Chaves Junior. —R. Remigio de Mello Junior.—Willibaldo Padilha.

N. 350—Anacahuita peitoral

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto. Aquelles que padecem d'asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope. As tosses angustiosas e violentas, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phtysica, se curam prompta e radicalmente mediante o uso d'este remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos sandaveis, pode-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	38:432$490
Idem do dia 3	25:091$970
	63:524$460

Descarregam hoje 4 de abril de 1877

Vapor inglez *Grysolite*, (esperado) varios generos para alfandega.
Patacho inglez *Volant*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Lizette*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho dinamarquez *Katie*, farinha despachada para o 5º ponto.
Patacho portuguez *Marinho VI*, varios generos para alfandega.
Patacho sueco *Amalia*, farinha despachada para o 1º ponto.
Lugar inglez *Madcap*, farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez *Janie*, varios generos para alfandega e para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Vapor inglez *Chrisolite*, entrado de Liverpool e Lisboa em 3 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 18 volumes a diversos. Arcios 3 caixas aos consignatarios, 2 a Moreira Halliday & C. Arcos de ferro 150 feixes a Alipio Vieira & C., 61 a Samuel P. Johnston & C., 61 a G. S. Hawkes & C. Aço 50 cunhetes aos mesmos. Arroz 200 saccos á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 100 a Antonio F. Corga, 75 á ordem.

Barras de ferro 29 a Parente Vianna & C., 81 e 217 feixes a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 65 barris a Araujo Cruz & C., 25 tambores a Fernandes da Costa & C. Biscoitos 9 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Barras de estanho 2 barricas a Braga & Pimentel.

Chapéos de sol de seda 1 caixa a Mendes Lobo & C. Correntes de ferro 1 barrica a Alipio Vieira & C., 1 a Samuel P. Johnston & C. Cevada germinada 10 barricas a A. de Caldas Brandão. Chapas de ferro 30 ao Vi conde do Livramento. Couros 1 caixa a G. S. Hawkes & C. Cabos 50 peças a C. C. da Costa Moreira. Cadeiras 2 volumes a Antonio D. Carneiro Vianna. Cerveja 60 barricas a Araujo Cruz & C., 50 á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 100 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 30 a José Marcellino da Roza & Filhos, 40 a H. Nuesck & C. Chá 70 caixas á ordem, 20 aos consignatarios, 20 a Antonio Francisco Corga, 29 a Souza Bastos & C., 32 a Eduardo Moreira & C., 40 a Carvalho & Araujo, 3 volumes a Araujo Cruz & C. Chapéos 2 caixas a Adamson Hawie & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cutilaria 1 barrica ao mesmo, 2 a Moreira Halliday & C., 2 a Alipio Vieira & C., 1 a Silva & Alves, 1 e 4 caixas a Samuel P. Johnston & C., 6 caixas a Antonio da Silva Faria. Chumbo 28 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 caixas e 8 rolos a Alipio Vieira & C. Canos de chumbo 10 barricas a Silva & Azevedo, 3 a Samuel P. Johnston & C. Conservas 20 caixas á ordem.

Drogas e medicamentos 12 volumes a Ferreira Maia & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem, 3 a Wilson Brothers & C., 35 a Manoel da Silva Faria & C.

Estanho 1 barrica a Alipio Vieira & C., 1 a G. S. Hawkes & C. Estopa 10 fardos a Fernandes Carvalho & C. Ether sulfurico 2 caixas á ordem. Enxadas 4 barricas a Parente Vianna & C., 25 a Ferreira Guimarães & C., 10 a Antonio dos Santos Oliveira, 10 a Antonio Rodrigues de Souza, 40 a Moreira Halliday & C.

Folles 12 a Antonio dos Santos Oliveira. Ferragens 7 volumes aos mesmos, 4 a Oliveira Bastos & C., 31 á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Von Sochsten & C., 1 a Silva & Azevedo, 18 a Alipio Vieira & C., 6 a Soares Diniz & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Jacintho Pacheco Pontes, 22 a Parente Vianna & C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 3 a Antonio Rodrigues de Souza, 10 a Silva & Alves, 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 18 a Samuel P. Johnston & C., 7 a G. S. Hawkes & C. Fogareiros 300 aos mesmos. Fio 4 fardos á ordem, 5 a Samuel P. Johnston & C. Folhas de Flandres 50 cunhetes a Alipio Vieira & C., 50 a Moreira Halliday & C., 30 a Francisco Gonçalves Netto, 25 a Antonio dos Santos Oliveira. Ditas de cobre 2 caixas a Braga & Pimentel. Ditas de ferro 78 feixes a Samuel P. Johnston & C. Ditas de ferro galvanisadas 15 caixas a Augusto F. de Oliveira & C.

Harmonicos 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes.

Linha 10 caixas á ordem, 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a João Narciso & C., 16 a Alipio Vieira & C., 6 a Soares Diniz & C., 2 a Otto Bohres & Successores. Louça 59 gigas e 14 barricas a Simpson & C., 89 e 5 barricas a Souza Bastos & C., 17 gigas a José Maria Vieira Gonçalves Guimarães, 23 a Bernardino Duarte Campos & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Oliveira Bastos & C., 2 a João da Rocha e Silva, 4 á ordem, 1 a Manoel Alves Barbosa, 2 a Moreira Halliday & C., 2 a José Antonio Pinto, 3 a Parente Vianna & C., 4 a T. Coimbra & C., 1 a A. Caldas Brandão, 1 a Otto Bohres & Successores, 41 a Simpson & C. Manteiga 50 barris Saunders Brothers & C., 14 caixas á ordem. ... 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Soares Diniz & C., 1 a Henry Nuesch & C.

Objectos de prata electrica 1 caixa a Moreira, Halliday & C. Objectos de ouro e de prata 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Oleo de linhaça 10 ... a Manoel da Silva Faria.

Presunto 4 ... a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Braga ... & C. Pimenta 20 saccos a Fernandes ... João. Papel 5 caixas a José T. Coimbra, 5 a Brown Thonson & C., 5 a Otto Bohres & Successores, 10 a Domingos T. Bastos & Filho. Perfumaria 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C. Provisões 2 caixas a Moternus Lenz. ... de ferro 30 feixes a Alipio Vieira & C., 24 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Pregos 11 ... a Samuel P. Johnston & C., 2 a G. S. Hawkes & C., 1 á ordem.

Salitre 100 barris á ordem, 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tachas de ferro 7 aos herdeiros Bowmann. Tinta 3 barricas a Soares Diniz & C., 6 a Moreira, Halliday & C. Tecidos diversos 109 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 1 a João da Rocha e Silva, 69 a Machado & Pereira, 27 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 4 a Adamson Howie & C., 20 a Monhard, Mettler & C., 45 a H. Burle & C., 30 a Cramer Frey & C., 1 a Braga Son & C., 23 a Loyo Sobrinho & C., 18 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 36 á ordem, 33 a João Narciso & C., 50 a Alcoforado Vieira & C., 99 a Gonçalves, Irmão & C., 26 a Olinto Jardim & C., 25 aos consignatarios, 8 a Augusto Bernet, 1 a Guimarães Irmão & C., 17 a Gonçalves Bastos & C., 4 a H. Ledebour, 1 a Otto Bohres & Successores, 2 a Severino & Irmão, 123 a Brown Thonson & C., 55 a Simpson & C., 79 a Magalhães & Rangel.

Vinho 45 caixas a Simpson & C. Vidros 19 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., ditos para vidraça 100 caixas a G. S. Hawkes & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50 quintos a Silva Guimarães & C., 50 ditos a Souza Bastos & C., 15 ditos á Viuva Leitão, Guerreiro & C.

Broxas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Batatas 7 meias caixas a Monteiro Irmãos & C., 35 ditas a Joaquim de Souza Lima & C., 20 ditas a Cardozo & Martins, 20 ditas a Corga & Figueiredo, 20 ditas a Francisco José da Silva Guimarães, 213 ditas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 15 a José Barbosa de Carvalho, 15 a Ferreira da Rocha & Pinto, 8 a João C. Gonçalves Rosa, 15 a Ferraz & Pereira, 8 a Bernardino Alves Barbosa, 20 a Alberto & Irmão, 10 a Carneiro & Lopes.

Cognac 20 caixas a José da Silva Loyo & Filho. Cebolas 20 caixas a Ferreira da Rocha & Pinto, 30 a Silva Guimarães & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25 a Ferraz & Pereira. Cal 25 barris a Carneiro & Lopes, Cirinellos 1 caixa a José Joaquim dos Santos, 1 a Amorim Irmão & C., 1 a S. S. da Silva, 1 a Manoel Nunes da Fonceca, 1 a Antonio de Paiva Ferreira. Cevadinha 2 barricas a Ramos & Carvalho. Cominhos 4 saccos aos mesmos, 18 a Silva Guimarães & C., 5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Conservas 62 caixas a Silva Guimarães & C., 1 a Carneiro Silva & C.

Drogas 4 caixas a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Doce 1 caixa a Bartholomeu & C.

Fio de linho 1 caixa a Parente Vianna

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

& C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Flores medicinaes 1 fardo a Manoel da S. Faria & C.

Herva-doce 10 saccos a Silva Guimarães & C., 15 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Impressos 1 caixa a Bartholomeu & C.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza.

Mobilia 2 caixas a Manoel da Silva Leal Loyo. Maná 1 caixa a Antonio José de Abreu Ribeiro. Mercurio 1 caixa a Samuel P. Johnston & C., 2 á ordem, 1 a Martins & Cunha. Massa de tomate 4 caixas á Viuva Leitão, Guerreiro & C.

Passas 12 fardos a Fernandes & Irmãos, 10 a Carvalho & Araujo, 15 a Joaquim de Souza Lima & C., 8 a Carneiro & Lopes, 5 a Cruz & Castro.

Roupa 1 caixa a José B. Carneiro, 1 mala a Bernardino Gomes de Carvalho. Rolhas 7 saccos a Mathias de Azevedo Villarouca.

Sementes medicinaes 1 barrica a Augusto Caors.

Toucinho 25 barris a Oliveira, Filhos & C., 10 á Viuva Leitão, Guerreiro & C. Vidros 1 caixa a Manoel da S. Faria & C. Vinho 6 caixas a Ramos & Carvalho, 5 a Poças & C., 1 ao Barão de Villa Bella, 145 a José da Silva Loyo & Filho, 1 barril a Antonio S. Rego, 8 pipas e 15 quintos a Cruz & Castro, 15 e 25 quintos á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 72 e 25 quintos a Silva Guimarães & C., 9, 15 quintos e 10 caixas a Oliveira Filhos & C., 1 decimo a Manoel Soares de Figueiredo.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Chapéos do Chile 10 fardos a H. Burle & C., 1 caixa a Augusto Bernet.

Carga do Maranhão

Camarões seccos 7 cofos a Domingos Alves Matheus.

Chocolate 4 caixas a Ramos & Carvalho.

Tapioca 25 encapados a Domingos Alves Matheus.

—

Patacho sueco *Sophia Amalia*, entrado de Trieste em 2 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,999 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Alfred*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 58 saccas com 5,202 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Alfred*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 50 saccas com 4,448 kilos de algodão.

Na polaca hespanhola *J. Rosalia*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 490 saccas com 36,393 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; M. da Silva Santos 2 saccos com 150 ditos de café e 2 barricas com 213 ditos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado. Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito, e 50 saccas com 3,719 kilos de algodão.

Na galera portugueza *Joaquina*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. pranchões de amarello.

Portos do interior

No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 450 barricas com 39,304 kilos de assucar branco e ... ditas com 5,910 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *U...*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 775 barricas com 7... kilos de assucar branco, 225 ditas com 25,909 ditos de dito mascavado, e 45 pipas com 21,600 litros de aguardente.

No lugar portuguez *Laia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 250 barricas com 15,25... kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Victoria*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. Cordeiro 1,000 barricas com 66,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente, e 300 barricas com 22,500 kilos de assucar branco; J. F. Martins & C. 300 ditas com 18,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, L. J. Marques de Araujo 286 saccos com 19,605 kilos de assucar branco e 175 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado; Moreira Irmãos 180 ditos com 15,000 ditos de dito branco; F. H. de Sá Leitão 13 saccos com 780 ditos de lã barriguda.

No vapor nacional *Marquez de Caxias*, carregaram: para Bahia, F. R. Pinto Guimarães 50 barricas com 5,735 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 90 ditas com 10,950 ditos de dito e 10 ditas com 1,219 ditos de dito mascavado. Para Maceió, R. C. de Miranda 1 barril com 96 litros de aguardente; C. Silva & C. 1 dito com 96 ditos de dito. Para Villa Nova, J. de Oliveira Mello 4 barris com 400 kilos de sebo.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 10 barris com 135 kilos de mel.

—

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2	721$571
Idem do dia 3	614$910
	1:336$481

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2	
Vapor nacional *Bahia*	3
Brigue inglez *Janie*	299
	302

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2	1,158
No dia 3	
Primeira porta	197
Segunda porta	326
Terceira porta	372
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	46
	2,099

SERVIÇO MARITIMO

Alfarregas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 2	1
No dia 3	1
	2

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2	
No dia 3	1
	1

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	1:656$687
Idem do dia 3	1:601$112
	3:257$799

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	4:575$811
Idem do dia 3	3:594$883
	8:170$694

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Pará e escala—9 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente C. A Gomes, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisboa—21 1/2 dias, vapor inglez *Chrysolite*, de 547 toneladas, commandante J. Corbeshley, equipagem 23, carga varios generos; a Mills Latham & C.

Cabo da Boa Esperança—23 dias, barca ingleza *Havelock*, de 454 toneladas, capitão H. J. Paterson, equipagem 15, em lastro; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia com escala—Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante João Francisco Nunes, carga varios generos.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de março de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor, partidor e contador e depositario geral do termo de Barreiros, os dous primeiros officios creados pelos seguintes artigos das leis provinciaes ns. 504, de 29 de maio de 1861 e 529 de 6 de junho de 1862:

Art. 1.º—Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.

Artigo unico.—Fica creado em todos os termos da provincia, o lugar de depositario geral prestada a devida fiança, e revogadas as disposições em contrario.

Servindo de secretario,
Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.

O Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acham vagos os officios de partidor e contador, e partidor e distribuidor deste juizo, por ter sido aceito, pelo governo geral, a renuncia que do primeiro, fez o ex-contador e partidor Ignacio Thomaz de Freitas, e não terem apparecido concurrentes ao 2º, ambos creados pela lei provincial n. 504, de 29 de maio de 1861; e bem assim o cargo de depositario geral, creado pela lei provincial n. 529, de 6 de junho de 1862, para o qual tambem não appareceram concurrentes nas duas vezes que foi a concurso. Pelo que, convido a todos os pretendentes, para que no prazo de 60 dias, que serão contados da publicação do presente, na capital da provincia, apresentem suas petições acompanhadas de folha corrida, exame de sufficiencia, certidão de idade e mais documentos que lhes convier, na fórma do art. 14, § 1º do decreto 817, de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, na fórma do decreto citado. Villa de Barreiros, 8 de março de 1877.

E eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, o escrevi.—Aquilino Gomes Porto.—Está conforme com o proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Data ut supra.

E eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, o subscrevi.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que nos dias 6 e 7 do proximo mez de abril, pelas 10 horas da manhã, terá lugar a defeza das theses apresentadas pelo bacharel Augusto Gurgel, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 3 (terça-feira), para tirar o ponto da dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de março de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Procuradoria dos feitos da fazenda nacional

O procurador interino dos feitos da fazenda nacional, em cumprimento de ordem superior, convida a qualquer pessoa que se julgue com direito ao dominio directo dos terrenos dos proprios nacionaes, sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10, e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, a lhe apresentarem seus titulos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de serem devidamente examinados, e de se poder, á vista delles, resolver sobre o dominio directo de taes terrenos, antes da venda a que dos mesmos se vai proceder em hasta publica, perante a thesouraria; sob pena de não ser admittida qualquer reclamação, que depois appareça relativamente aos referidos terrenos.

Recife, 23 de março de 1877.
Pedro Affonso de Mello.

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura

É convocada a assembléa geral para o dia 9 de abril proximo futuro, afim de tratar-se da eleição dos membros electivos do conselho, e de outros assumptos momentosos.

Nesse mesmo dia e em seguida funccionará o conselho se não tiver podido haver aquella reunião ao meio dia em ponto.

Tanto para uma, como para outra reunião, é designada a sala da secretaria da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2.—O gerente,
I. de Barros Barreto.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Companhia

Ferro Carril de Pernambuco

Serviço de diligencias

Linha de Santo Amaro de Jaboatão

Do dia 5 de abril proximo futuro, o serviço das diligencias de Afogados a Santo Amaro de Jaboatão, será regulada pela seguinte tabella:

Dias uteis

De Afogados a Jaboatão, de manhã ás 6 horas, e á tarde ás 4 e 5 horas.

De Jaboatão a Afogados, de manhã, ás 6.30 e 8 horas, e á tarde ás 6 horas

Domingos e dias santificados

De Afogados a Jaboatão, de manhã, ás 6.30 e 7.30, e á tarde ás 3.30.

De Jaboatão a Afogados, de manhã, ás 8.30, e á tarde ás 5 e 6 horas.

Escriptorio da companhia Ferro Carril de Pernambuco, 29 de março de 1877.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso sobre fornecimento de materiaes

Esta companhia avisa a quem possa interessar, que as compras de materiaes de toda e qualquer especie por diminuta quantidade que seja, para o consumo da mesma; serão sempre feitas a dinheiro á vista ou por meio de um bilhete de pedido assignado pelo gerente, em troca do dito pedido poderão os vendedores fazerem entrega dos artigos nelle declarados.

Toda e qualquer conta de fornecimento, deverá ser apresentada para ser paga no escriptorio da companhia, á rua do Barão do Triumpho, nos tres ultimos dias de cada mez em que fôr feita a compra; devendo no acto da cobrança serem restituidos os bilhetes de pedido que a justifique.

A companhia declara outrosim, que não tendo autorisado a pessoa alguma a fazer compras a credito, não se responsabilisa pelo pagamento de toda e qualquer conta que lhe fôr apresentada fóra das condições declaradas pelo presente aviso.

Recife, 1.º de abril de 1877.—O gerente, *G. A. Schmidit.*

Instituto Archeologico e Geografico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira 5 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

I Posse dos novos eleitos, membros da mesa administrativa e das commissões que teem de funccionar no corrente anno academico de 1877 a 1878.

II Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Sala das sessões do Instituto, 2 de abrli de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE ABRIL DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Vieira, Anna Joaquina da Assumpção, Antonio Carvalho de Azevedo, Antonio Ribeiro Campos, Alberto Filho, Belarmino José Pinto Osorio, Cyrilo Osorio Porfirio da Motta, Ermé Berard, Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, Francelina Maria da Conceição, Francisco Francino Alves de Aguiar, Florentino Nicoláo Brasilio da França, José Leandro de Souto, João Antonio, José de Borja Caminha Raposo da Camara, Jeronymo Ferreira Fiuza, Joaquim Vieira de Mello Pinto, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, João Pedro Simões, Joanna Baptista de Oliveira, José Maria de Albuquerque Mello, Manoel Hygino de Carvalho Couto, Manoel Luiz Correia, Maria Rita da Conceição, Malaquias de Lagos Ferreira da Costa, Mathias Dias, Moysés José de Barros, Paul Brismé, Silveria Maria da Conceição.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Augusto Ceyras, Alexandre Alves de Souza, Arnaldo Lopes da Silva, Antonio Ferreira, Amelia Costa, Amelia Cardoso, Antonio Ruiz, Braz Carneiro Lins e Mello, Bernardino Fernandes de Oliveira, Cesar Capiné, Claudina Rosa do Espirito Santo, Cyro A. de Carvalho, Demetrio Lisboa Filho, Domingos Francisco Andrade, E Rowe, Francisca Lourença Pacheco, Fernando Antonio de Menezes, Francisco Alves, Francisco de Faria, Guilhermina Rôxo, G. Petzoldt, Julino Petzoldt, Josepha Isabel de A. Maranhão, Jeronymo Armão Merenei, Joaquim da Silva Torres, José Correia de Carvalho Sobrinho, José Geminiano de Carvalho, José Guilherme Malheiros, Lucas da Trindade Leitão, Luiza da Veiga Beirão, Margarida Rosa Ferreira, Manoela Gloria de Almeida, Maria Rita Timbol, Maria T. Rôxo, Maria T. Rôxo M. de Barros, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadiat, Thomazia Carolina Pereira Matury, Umbelina Maria das Neves.

Correio de Pernambuco, 2 de abril de 1877.

O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Thesouraria de fazenda

Em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector convida-se pelo presente o Sr. João Vieira de Mello e Silva, fiador do escrivão da collectoria de Caruarú, José Joaquim de Sant'Anna Guerra, já fallecido, para recolher aos cofres publicos, no prazo de 30 dias, a contar desta data, a quantia de 253$040, com os juros da lei, importancia do alcance verificado nas contas daquelle escrivão, durante o periodo decorrido de 19 de agosto de 1872 a 18 de abril de 1872, em que servio de collector.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de abril de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual [morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Sociedade Monte Pio dos Typographos em Pernambuco.

De ordem da directoria desta sociedade são convidados todos os typographos existentes nesta capital, quer sejam ou não associados á mesma, para comparecerem á rua Estreita do Rosario nº. 36—1º. andar, afim de tomarem parte n'uma reunião que alli terá lugar no dia 6 de abril, ás 6 horas da tarde, na qual se tratará de objecto de grande e immediato interesse da classe typographica em geral.

Recife, 31 de março de 1877.—O secretario, *Belmiro F. F. Cadaval.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE ABRIL DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices precisa comprar o seguinte:

280 metros de brim pardo.
970 ditos de algodãozinho.
220 ditos de dito azul.
440 ditos de dito riscado.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 6 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de abril de 1877.—O official,
Candido Emigdio Pereira Lobo

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 2.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 69	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Sobrado de dous andares n. 1	360$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$000
3º idem idem	400$000
1.ª loja do mesmo	1:000$000
2.ª idem idem	1:000$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
2º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
2º andar do sobrado n. 27	216$000
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

NAVIO A SAHIR

PARA

LISBOA E PORTO

Barca portugueza

Novo Silencio

Recebem carga a frete e passageiros: tratar com os consignatarios.

Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, até 18 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britania

Espera-se dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
» Bordeaux	« 28	20	12
» Liverpool	« 28	20	13

Passagens de ida e volta, dentro de 12 mezes, teem o abatimento de 25 por cento.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de abril, o vapor inglez *Olbers*, de 1388 toneladas, o qual depois da indispensavel demora seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter já grande parte da carga engajada, recebendo o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum. n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Paranà

Commandante Varangot

Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS-AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « 4 ditos	«	415
« á prôa	«	250
Vigo [provisorio].—Camarotes de 2 beliches	«	650
« « de 4 ditos	«	480
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Para Lisbôa e Porto

A galera portugueza *Joaquina* vai sahir breve; recebe carga e passageiros: trata-se com Silva Guimarães & C. rua do Commercio n. 6.

LEILOES

LEILAO

DE

moveis e um piano (serafina)

Hoje

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

No primeiro andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz

Sendo: uma mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 jardineira com pedra e sofá.

Um excellente piano (serafina) de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 1 par de lanternas, 1 cama franceza da jacarandá, 1 berço de amarello, 1 cama de amarello para criança, 1 columna de mogno para pé de cama, 1 par de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 guarda-roupa e 2 cadeiras de balanço.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador de armario, 2 ditos de columna, cadeiras para sala de jantar, 1 armario envidraçado, 1 marquezão de amarello, 1 lavatorio de dito e outros muitos moveis.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados, e serão vendidos para liquidar.

A's 11 horas do dia acima.

LEILAO

DA

casa terrea n. 5 da rua do Lamarão, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, com 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha e quarto fóra, terraço, jardim ao lado, quintal murado e boa agua para beber,

HOJE

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A' rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana

LEILAO

DOS

generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 12.

Quinta-feira 5 do corrente

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos Srs. Fernando Antonio da Silva levará a leilão os generos, dividas e mais utensilios existentes na sua taverna sita á rua de Thomé de Souza, antiga Lingueta n. 12, a qual será vendida para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 19, freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados

Quinta-feira 4 do corrente

O agente Pinto faz leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Anna Maria da Conceição, e com autorisação da junta da Santa Casa de Misericordia, do sobrado da rua Direita de Afogados n. 19. A's 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Remigio

LEILAO

DE

Uma mobilia de faia com tampos de pedras 1 grande sortimento de vestuarios de seda, velludo, lã, para mascaras, 1 sortimento de coques, tranças de cabellos de macahiba, cadeiras para barbear. 1 lavatorio com tampo de pedra e torneiras de metal, diversos espelhos, 1 estufo para frisar cabellos, diversas guarnições para toilettes, encanamento e arandellas para gaz, e muitos outros artigos pertencentes ao salão de cabelleireiro, sito á rua Primeiro de Março n. 7, 1º andar.

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

O Sr. Pedro Rotier, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do agente Remigio, dos moveis e muitos outros artigos acima mencionados. E' uma boa acquisição para algum principiante, por que o referido estabelecimento acha-se bem montado e localisado em uma excellente rua, garantindo se as chaves aos senhores compradores.

LEILAO

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento dos Srs. Brown Thomson & C., uma caixa marca diamante B T O S dentro, n. 367, contendo 60 peças de chitas de côres, avariadas a bordo do vapor inglez *Alice*, em sua recente viagem a este porto.

Em continuação vender-se-ha, por conta e risco de quem pertencer, 60 peças de madapolão avariado, dos volumes T E R 302 e 303.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, diversas obras de ouro, prata, brilhantes e toalhas de labyrintho.

Sexta-feira 6 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã

No 1º andar do sobrado sito á rua dos Martyrios n. 146.

A saber:

Uma mobilia de jaqueira com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira com dito, 1 candeeiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 1 relogio, 1 cama franceza de amarello, 1/2 comoda, 2 marquezões, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide, 1 toilette de amarello, 1 banquinha, 1 santuario, 1 marquezão estreito, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de faia, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 5 garrafas de crystal, copos, compoteiras, 4 bandeijas, 1 paliteiro, 1 bacia; na mesma occasião vende-se 8 toalhas de labyrintho, 3 toalhas grandes de mesa, lençóes, toalhas de mão, guarda-roupa e muitas differentes obras de ouro, prata e brilhantes.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILAO

DE

28 peças de cabo inglez de linho

Sabbado 7 do corrente

ás 11 horas

No armazem da rua da Cadeia n. 66

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão uma excellente partida de cabo inglez de linho, alcatroado, de boa qualidade, constando do seguinte: 3 peças de 1 1/4 pollegadas, 11 de 2 pollegadas, 1 de 2 1/2 pollegadas, 6 de 3 pollegadas, 7 de 3 1/2 pollegadas, os lotes serão á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— JOAQUIM Antonio Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, dissolveram de commum accordo em data de 31 de dezembro do anno proximo passado, a sociedade que entre si existia e que gyrava n'esta praça debaixo da firma — Joaquim Antonio Pereira & C., retirando-se o socio João Antonio Gomes Pereira embolsado do seu capital e ficando todo o activo e passivo da dita firma a cargo do primeiro e ultimo socios.

Recife, 24 de março de 1877.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio do engenho Caeté, da freguezia de Ipojuca, o escravo José, a 14 de setembro proximo passado, pertencente ao Sr. Manoel Jeronymo Canejo, e o mesmo tem os signaes seguintes: grosso do corpo, olhos avermelhados, cara larga, nariz chato, é cabra, tem 25 annos, poucos cabellos de barba, e um dente quebrado no queixo superior: roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua captura, que serão recompensados naquelle engenho, ou rua Duque de Caxias n. 86.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

RESTITUIDOR
DA
MOCIDADE
Preparado pelo
DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

THESOURO
DO
ROSTO
Preparado pelo
DR GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. ná pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das trez especies da quina amarella, vermelha e parda.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

O ferro solúvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data compraram ao Sr. Daniel Francisco Henriques a sua taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107, livre e desembaraçada de debito algum; pedem a quem se julgar com direito a mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar deste annuncio, findos os quaes por nada se responsabilisam. Recife, 3 de abril de 1877.

Paulo & C.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua de Santa Cecilia n. 17.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

PRECISA-SE de uma ama, para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 71.

— João Pereira da Cunha mudou seu escriptorio do pavimento terreo á travessa da Madre de Deus n. 1, para o primeiro andar do mesmo predio.

— JOAQUIM Antonio Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, participam aos seus amigos e freguezes que continuam com o seu antigo estabelecimento de louça e vidros, sito á rua larga do Rosario n. 26, ficando encarregado da sua gerencia unica e exclusivamente o socio Antonio Joaquim Machado Pereira.

Recife, 24 de março de 1877.

— PERMUTA-SE por casas terreas, no bairro da Boa-Vista ou Soledade, ou mesmo por apolices da divida publica, mais da metade do sobrado da rua do Marquez de Herval n. 23, em perfeito estado, com muito bonita vista, tanto do lado da frente que fica entre as duas pontes, como do lado de detraz muito fresco; a casa rende um conto e duzentos mil réis por anno.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: na rua do Fogo n. 20.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella, para taverna: no largo da Paz n. 23, Afogados.

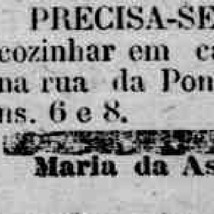
— PRECISA-SE de um mestre de masseira: na padaria da rua da Guia n. 54.

— DA CASA do abaixo assignado, ausentou-se no 1.º de abril do corrente, um pardinho forro, de 12 annos, pouco mais ou menos, rosto redondo, olhos vivos, levou calça preta, camisa de flanella de quadros já desbotada; roga-se á policia a sua captura e leval-o á praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

-J. F. Franco.

PRECISA-SE de uma pessôa para cozinhar em casa de pequena familia: na rua da Ponte Velha, casa entre os ns. 6 e 8.

Maria da Assumpção Cavalcante Lemos



José Antonio Marques, sua mulher D. Josephina Sebastiana Cavalcante Marques e sua familia, José Moreira Lemos e seus filhos, estes esposo e filhos, e aquelles pai, mãi e irmãos da finada Maria da Assumpção Cavalcante Lemos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia sexta-feira 6 do corrente; e por este acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Escolastica Leopoldina dos Anjos da Costa Carvalho

Carlos Antonio da Costa Carvalho, seu sogro Bernardino Pereira Ramos e sua sogra D. Carlota Alvina Cordeiro, cunhadas e cunhados, e todos os parentes, agradecem ás pessoas de bom coração e bemfasejo, o acto de caridade de acompanharem ao cemiterio os restos mortaes de sua carinhosa e sempre lembrada mulher.

D. Hermelinda M. da C. Souza, Justino José de Souza Campos e seus irmãos, filha e netos da finada D. Anna Maria da Conceição Souza, mandam resar missas pela sua alma na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e Cª

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROGÉ

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,

DUCHATEL, Pharm., ... rue des Missions.

... Duque de Caxias.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações é ... favoravel ás funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

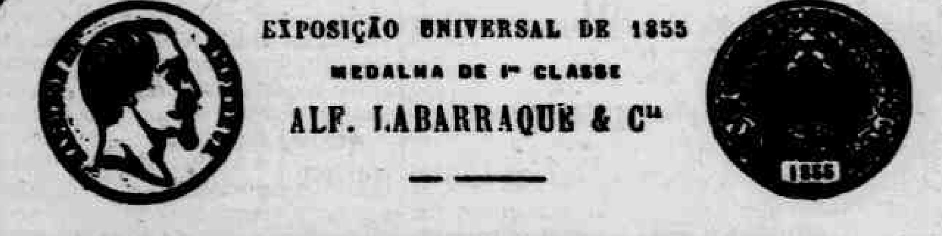
Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, collocam-se com brevidade e perfeição.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorragias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

MUTILADO

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

E para alugar

Na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 128, aluga-se uma excellente escrava para casa de familia, sabe engommar e faz todo serviço de casa e garante-se a sua conducta.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.
Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.
Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500
Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.
Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia
Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.
Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.
Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.
Collarinhos modernos para homem.
Colchas para cama a 3$.
Sortimento de ceroulas francezas.
Dito de camizas de meia.
Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro
Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS & C.

Lingua ingleza

Mrs. Lindsey, desejando augmentar o numero de suas discipulas para o ensino da lingua ingleza, offerece os seus serviços aos senhores pais de familia ou ás senhoras directoras de collegios, pedindo que para informações queiram dirigir-se á rua do Commercio n. 32, 1º andar, escriptorio do Sr. Theodoro Simes.

Aluga-se

o segundo andar da rua de Pedro Affonso n. 39, proximo ao mercado, o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, a casa terrea com sitio e estribaria, á rua das Pernambucanas, e o segundo andar da rua do Vigario n. 31: a tratar no primeiro andar do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um, de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: a tratar na rua do Brum n. 35.

[illegible]

Concerta-se toda a qualidade de [illegible] e qualquer peça para [illegible], garantindo-se seu concerto: na rua do Mangel n. 33, primeiro andar.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flor dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.
Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.
Baptistas: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.
Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.
Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.
Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!
Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,
Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.
Dito de algodão com 10 palmos.
Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.
Esguião de linho de todas as qualidades.
Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.
Cortinados para cama.
Brins para vestidos a 280 e 300 rs.
Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.
Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.
Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.
Ditas de sêda a 1$400.
Setins macáo preto e de côres.
Flanellas de côres e brancas.
Brim branco superior.
Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.
Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.
Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO.
AGOSTINHO SANTOS & C.

GE[illegible]

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, dirija-se á rua da Aurora numero 30.

200,000 rs.

No dia sexta-feira 29 do corrente, pela madrugada, foi arrombado o reveso do engenho Aripibú, freguezia da Escada, e roubaram tres cavallos de sella, sendo um castanho, com os pés calçados, estrella na testa, e bom andador de baixo; outro rudado, com pintas de pedrez, é passeiro; e finalmente outro russo, ventas aças, e bom galopador; pelo que se previne ás autoridades policiaes, e a quem quer que queira encarregar-se de descobril-os, que, entregando-os no Recife, a Bernardino de Sena Pontual, rua da Cruz n. 42, ou no mesmo engenho Aripibú, a seu proprietario Leocadio Alves Pontual, se pagará immediatamente pelo trabalho a quantia de 200$, e que a mesma quantia receberá quem der informações exactas dos ladrões dos mesmos cavallos. Os ferros dos cavallos rudado e castanho são nos quartos—P L—reunidos.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3524 com 4:000$, um quarto n. 965 com 900$000, dous meios n. 864 com 300$000, um meio n. 2535 com 100$, um quarto n. 158 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [218.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento do Bom Conselho [219.ª], que se extrahirá na terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova)
e casas do costume n. 40

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento do Bom Conselho (219), que se extrahirá terça-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Na rua da Santa Cruz n. 28, lava-se e engomma-se com promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção

Na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20, e travessa das Cruzes n. 14, aceita-se toda e qualquer encommenda de obras desse artigo, não sómente brancas, como envernisadas e a flores, tudo a satisfação dos freguezes, tanto em preços como em manufactura. Na mesma funilaria concerta-se com segurança e perfeição qualquer objecto de louça, vidros e porcelana.

[illegible]

Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. [illegible], a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal sem distincção de pessoa.
Recife, 24 de março de 1877.

Relojoaria e Lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, 13 rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica para cobranças e com alguma de fazendas, miudezas e ferragens: dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 49, o qual dá algumas pessoas em abono de sua conducta.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem á Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Attenção

Latas de folha, novas, para doce, existe um grande deposito na padaria franceza da cidade da Escada.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda: não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Declaração

O abaixo assignado, estabelecido com loja de calçados á rua do Livramento n. 30, declara que nada deve nesta praça nem fora della, e que não tem contas commerciaes e nem particulares: entretanto se alguem se julgar seu credor, póde apresentar os seus titulos no referido estabelecimento. Recife, 2 de abril de 1877.—*João Ferreira Loureiro.*

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que comprou a taverna sita á rua da Assumpção n. 6, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de tres dias.
Recife, 1.º de abril de 1877.
Luiz Procopio de Carvalho.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

[illegible] SAFOU-SE

D'entre [illegible]
A feroz [illegible]
Abatine [illegible]
A penitencia!
A quaresma espavorida fez sua retirada,
A *paschoa* em triumpho a sua entrada.
Toca, toca a reunir
Para os prazeres fruir.

Não é peta do primeiro de abril, é a verdade: ha neste mundo escalavrado e que nos serve de [illegible] má vontade, uma cousa que todos os individuos reconhecem como um dos prazeres mais agradaveis e da qual se tira maior somma de proveito, é a mesa; não, a *mesa*, desprovida onde o avarento come, mas a *mesa* lauta e expansiva, onde o paladar faz prodigios de sensibilidades, onde o olphato adquire a finura da lã do cágado, onde a imaginação, auxiliada pela influencia do adoravel deus BACHO, colhe as mais cheirosas cambiantes flores de rhetorica; e finalmente, onde os orgãos gastricos exercem com mais actividade as suas destruidoras funcções. Isto posto, diremos mais que para se obter o resultado do que conscienciosamente acabamos de estampar, torna-se preciso attender ás considerações que vamos fazer e que traz em si uma outra vantagem não menos satisfactoria—a economia.

Agora levemos um dos mais afamados gastronomos desta terra dos *camarões* a uma *mesa* que se ache bem preparada, porém que as suas iguarias foram compradas por ahi algures, o que acontecerá? E' facil de prever, o nosso comedor, que por cautela lhes vamos tapar as ventas, apenas chegar e se achar livre das rolhas, assentar-se-ha com tal indifferença que faria estremecer ao mais habil cozinheiro. Depois irá provando de alguns pratos, com a indisposição de quem está cheio até os olhos, mostrando até uma certa repugnancia. De repente levantar-se-ha como que impellido por uma attracção longiqua, bastante intrigado e com as tripas vazias e a bocca amargando e porque?

E' o nosso segredo, que a bem das barrigas de seus donos, vamos descobrir. Entretanto, permittam-nos ainda o seguinte:

Em quasi todos os conhecimentos, em que a grande familia humana tem feito admiraveis progressos, a pratica subjuga a theoria, muito embora esta não deixe de ser menor em importancia em quasi toda a maioria dos casos e que como moça de fina educação, safe-se bem, até mesmo das camisas de onze varas, o que não deixa de vir em nosso auxilio, visto que temos a primeira armazenada desde muitos annos e a segunda sempre prompta ao nosso chamado, uma vez que se faz necessaria a sua coadjuvação.

Rompamos o panno que envolve o nosso segredo: todos batem palmas, e o deus—enthusiasmo—adeja sobre todas as cabeças de cujas faces se irradia a verdadeira satisfação; é uma scena importante, é o maravilhoso templo da gastronomia, denominado

ARCHIARMAZEM DO CAMPOS
á rua do Imperador n. 28

que se acha revestido com os melhores salames e presuntos, ornado com mais de trezentas qualidades de vinhos finos e licores; mostrando de um lado a mais soberba collecção de conservas de fructas, legumes e caças, a par dos mais insignes acipipes e iguarias; do outro, deixando ver uma magnifica reunião de cervejas, bitters, champagnes, assim como os mais prodigiosos e excitantes preparados estrangeiros; no centro, ostenta-se os mais saborosos queijos flamengos, londrinos, suissos, prato e outras qualidades, e finalmente está cercado por uma aureola de generos de todas as qualidades e de todos os paizes do mundo.

Venham todos ao Archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, fazerem suas despezas e convencerem-se da verdade que temos affirmado. Os que comeram bacalhão, encontrarão carnes frias em conservas; os que comeram carne, encontrarão peixes em abundancia; os que só beberam agua, encontrarão vinhos, licores e todas as bebidas ainda não bebidas; os que compraram caro comprarão barato e os que compraram barato, comprarão baratissimo.

Viva a paschoa!
Viva o regabofe!!
Viva o dinheiro!!!

Novidades

chegadas pelo *Ville de Santos*, para Maternus Lenz, rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia, padaria.
Presuntos inglezes e de Westphalia e salames.
Legumes sortidos, de Hamburgo.
Fructas seccas: maçães, ameixas, pêras e cerejas.
Sevadinha, farinha aveia, e sagú
Repolho em barris pequenos e grandes.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 4, taverna.

— Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 44, atraz da matriz da Boa-Vista, por preço razoavel: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— PRECISA-SE de um criado que entenda de cozinha: a tratar na rua de Santo Amaro, fundos da loja e chapelaria das damas.

PRECISA-SE de um menino, com pratica de taverna ou sem ella: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA-SE de dous rapazes para caixeiros, que tenham pratica de taverna ou padaria, para uma na Gamelleira: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 30.

— ALUGA-SE um moleque, de 15 annos de idade para todo o serviço domestico: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 59 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar na rua larga do Rosario n. 44.

A[illegible] Precisa-se de uma ama [illegible] pessoas [illegible] da n. 55, [illegible] antiga [illegible] do Recife.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia, para cozinhar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e comprar. prefere-se escrava e paga-se bem: na rua do Crespo n. 14, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua da Aurora n. 67, primeiro andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

Libras esterlinas

Compram-se á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador; paga-se bem.

COMPRA-SE uma escrava de 12 a 14 annos: á rua do Bom Jesus n. 9, 2º andar.

Attenção

Compra-se uma casa terrea, preferindo-se com sotéa, que tenha bastantes commodos para familia, e bom quintal, situada no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

— COMPRA-SE 20 libras de doce de cajú secco muito bom: na rua de D. Maria Cesar n. 30, outr'ora Senzala-nova.

Apolices da divida publica
Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

VENDAS

Café Imperatriz

Vende-se cerveja em copo a 200 e 300 rs., de barril; haverá todos os dias das 6 horas da tarde sorvete, chá, café, chocolate e bolinhos; onde se encontra um grande sortimento de diversos licores e vinhos, diversas marcas de cerveja, e xarope para refrescos.

PAPEL DE IMPRESSÃO
de todos os formatos:—vende-se em casa de Monhard Metler & C., rua do Marquez de Olinda n. 36.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto, a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janellas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem
O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras
Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato
Papel amizade a 400 rs. a caixinha, enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

VENDE-SE o estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 56, com excellentes commodos para familia, independente do estabelecimento, arrendamento por 9 annos, junto a estação de Olinda; os motivos de ser vendido se dirão ao comprador: vende-se livre e desembaraçada.

Attenção

Vende-se uma cabra de leite com um casal de cabritos, propria para criar meninos: a tratar no pateo do Terço n. 52.

[illegible] vender-se barato!! Só 659

A rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.
Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.
Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.
Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.
Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.
Bretanha fina, a 700 rs. a dita.
Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.
Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.
Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.
Lindos chales modernos de differentes preços.
Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:
Setinêtas com listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.
Novos padrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.
Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.
Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.
Percales modernas, a 320 rs. o dito.
Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.
Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.
Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.
Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.
Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.
Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.
Toalhas acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.
Colchas ricas, a 3$000.
Lençóes de bramante, a 2$000.
Estampas para fronhas, a 2$000 o par.
Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.
Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.
Madapolões largos a 4$ e 5$.
Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.
E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Attenção
Armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23

Acaba de chegar a este armazem um grande sortimento de latas com torresmos, morcella e linguiça, vindas da ilha de S. Miguel pela barca *Arabella*: vende-se por preços commodos. No mesmo armazem vende-se tambem peixe sal-preso.

— VENDE-SE espanadores de pennas, muito bem feitos, de n. 1 a 4, proprios para exportar, ou mesmo para gasto de casas ou de estabelecimentos, a preço muito commodo: na rua do Marquez do Herval (Concordia) n. 44.

Taverna

Vende-se uma taverna muito bem localisada, no lugar da Torre, e com poucos fundos: a tratar na mesma, ou na garapeira do Chora Menino n. 12.

E agora
que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

VENDE-SE a casa n. 10 A da Ilha de Bemfica, de pedra e cal, uma porta e duas janellas na frente que fica á margem do Capibaribe, duas salas, gabinete ao lado, quatro quartos, cozinha fóra, com 240 palmos de terreno no fundo, perto da linha dos bonds, lugar ameno e muito saudavel como podem attestar os moradores; vende-se por 1:200$, metade do seu valor: é excellente acquisição. A tratar na rua do Rosario estreita n. 17, 1º andar.

Chegou a pechincha

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$200: no progresso do Pateo do Carmo n. 9.

MUTILADO

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de panninhos de crochét, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanços por preço muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n. [illegible] a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4.

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, faz com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado [illegible] to de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nome[illegible] ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freg[illegible] lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias tos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

[illegible] DO DOUTOR [illegible]

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Para viajantes terrestres e maritimos

Cadeiras, malas, bolsas, chicotes, binoculos, canivetes com tesoura, espelhos, camisas de flanella, meias e luvas de lã: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Chapéos para senhoras

Por barato preço vendem Amaral, Nabuco & C. chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras: na rua Nova n. 2.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Padaria hespanhola

Vende-se a da rua do Lima, em Santo Amaro; tratar na rua larga do Rosario n. 29.

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarnece os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor novamente acabado de levantar-se, e de todo prompto a moer: quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, só se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, na execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Chapéos de seda para homem a 3,500 réis

na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE o estabelecimento de cabelleireiro, da rua larga o dRosario n. 24: a tratar no mesmo estabelecimento.

ALERTA

RUA DO QUEIMADO

O 43

defronte da Pracinha

A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$50[illegible] uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a [illegible]20 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43

Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Para baptisados

O bazar Victoria vende vestuarios completos de cambraia enfeitados, sapatinhos e chapéosinhos de merinó e de seda para baptisados: na rua Nova n. 2.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA

á rua do Barão da Victoria n. 2

— VENDE-SE uma machina a vapor, systema de gaz, força de quatro cavallos, presta-se para qualquer serviço, um cylindro dobre, um tomador de massa, um moinho de café, grande, um dito de milho, e um braço de balança com conchas: na padaria á rua da Guia numero 54.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

— Chá verde e preto, rapé francez, fumo caporal, berços de vime e de ferro e insignias meçonicas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

LISTA GERAL 218.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 107, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 3 DE ABRIL DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	188	4$	448	4$	664	4$	889	20$	1155	4$
4	—	90	—	50	—	67	—	93	4$	57	—
5	—	201	—	69	—	68	—	99	—	58	—
6	—	3	—	70	—	69	—	903	—	59	—
7	—	10	—	74	—	74	—	5	—	60	—
9	—	12	—	75	—	75	—	6	—	65	—
13	—	13	—	82	—	78	—	14	—	79	—
16	—	20	—	87	—	80	—	16	—	85	—
19	—	21	—	91	—	85	—	18	—	87	—
21	—	23	—	94	—	86	—	21	—	98	—
22	—	39	—	505	—	87	—	23	—	1207	—
24	—	40	—	6	—	97	20$	25	—	22	—
27	—	48	—	7	—	700	8$	28	—	26	8$
31	—	49	—	9	—	5	4$	34	—	41	40$
32	—	50	—	11	—	6	—	41	—	42	4$
34	—	54	—	14	—	13	—	46	—	43	—
38	—	57	—	15	—	18	—	57	—	50	—
50	—	59	—	20	—	19	—	61	—	58	—
54	—	62	—	26	—	24	—	65	900$	59	—
55	—	75	—	29	—	28	—	66	4$	62	—
56	—	82	—	30	—	44	—	81	—	67	—
59	—	92	—	32	—	49	—	97	—	68	—
79	—	94	—	35	—	50	—	1007	—	71	—
82	—	98	—	37	—	51	8$	14	—	88	—
87	—	312	—	43	—	53	4$	18	—	93	—
89	—	22	—	58	—	55	—	21	—	95	—
90	—	23	—	63	—	60	—	26	—	99	—
99	—	26	—	65	—	79	—	38	—	1300	—
104	—	28	—	66	—	80	—	40	—	5	—
8	—	30	—	71	—	84	—	43	—	6	—
10	—	31	—	77	—	90	—	45	—	7	—
12	—	32	—	80	—	97	—	46	—	9	—
14	—	33	—	83	—	98	—	47	—	18	—
17	—	34	—	87	—	800	—	51	—	29	—
18	—	40	—	97	20$	5	—	55	—	32	—
34	—	51	—	98	4$	11	—	57	—	47	—
42	—	57	—	606	—	12	—	65	—	48	—
43	—	69	—	12	—	14	—	78	—	51	—
44	—	70	40$	17	—	24	—	86	—	55	—
57	—	77	4$	20	—	26	—	93	—	56	—
58	100$	84	—	22	—	29	—	94	—	63	—
63	4$	88	—	23	—	38	—	97	—	67	—
68	—	89	—	33	—	41	—	1111	—	68	—
69	—	90	—	34	—	48	—	12	—	79	—
71	—	93	—	39	—	49	—	14	—	90	—
75	—	416	—	44	—	56	—	30	—	91	—
81	—	34	—	46	—	58	—	38	—	1407	—
83	40$	35	—	51	—	64	300$	39	—	14	—
85	4$	39	—	52	—	70	4$	40	—	23	—
86	—	44	—	55	—	78	—	42	—	24	—
87	—	47	—	57	—	85	—	52	—	42	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1443	4$	1704	4$	1921	4$	2175	4$	2396	4$	2629	4$
44	—	6	—	33	—	79	—	2400	—	32	—
51	—	7	—	36	—	81	—	9	—	40	—
60	100$	9	—	38	—	84	—	15	—	42	—
68	4$	22	—	42	—	88	—	17	—	45	—
71	—	24	—	51	—	90	—	18	—	47	—
74	—	25	—	54	—	91	—	20	—	55	—
83	—	28	—	55	—	92	—	24	—	61	—
97	—	31	—	57	8$	2201	40$	25	—	63	—
1505	—	36	—	63	4$	2	4$	26	—	67	—
9	—	40	8$	71	—	3	—	27	—	70	—
10	—	43	4$	73	—	5	—	28	—	75	—
25	—	47	—	78	—	6	—	36	20$	80	—
34	—	49	20$	82	—	10	—	41	20$	88	—
40	—	52	8$	87	—	22	—	42	4$	97	—
41	—	58	4$	92	—	23	—	53	—	2713	—
54	—	59	—	97	8$	31	—	59	—	16	—
58	—	60	—	2004	4$	39	—	60	8$	25	—
62	—	64	—	16	—	41	—	61	4$	28	—
64	—	66	—	21	—	42	—	64	—	32	—
69	—	67	—	27	—	44	—	67	—	47	—
73	—	68	—	34	—	51	—	72	—	48	—
76	—	69	—	37	—	61	—	78	—	53	—
78	—	71	—	44	—	65	—	81	—	57	—
86	—	72	20$	45	—	69	—	86	—	62	—
88	—	76	4$	48	—	73	—	96	—	71	—
89	—	77	—	62	—	79	—	2506	—	75	—
90	—	97	—	65	—	83	—	8	—	76	—
98	—	1803	—	71	—	87	—	12	—	78	—
1621	—	14	—	75	—	97	—	16	—	86	—
22	—	18	—	81	8$	2300	—	18	8$	98	—
27	—	19	—	86	4$	1	—	23	4$	2804	—
29	—	22	—	96	—	5	—	30	8$	14	—
30	—	23	—	99	—	6	8$	38	4$	19	—
36	—	25	—	2101	—	10	4$	48	—	37	—
43	—	29	—	2	—	16	—	50	—	38	—
44	—	34	—	6	—	18	—	55	100$	40	—
48	—	48	—	15	—	20	—	70	4$	42	—
53	—	49	—	21	—	28	8$	71	—	45	—
55	—	56	—	26	8$	37	4$	77	—	51	—
59	—	57	—	28	4$	50	—	93	—	59	—
60	—	61	—	33	—	55	—	2601	—	67	—
65	—	62	—	37	—	57	8$	2	—	77	—
67	—	64	—	40	—	61	4$	5	—	79	—
68	—	70	—	42	20$	65	—	6	—	83	—
69	—	84	—	43	4$	78	—	10	—	95	—
71	—	96	—	50	—	81	—	11	—	2905	—
90	—	1902	—	55	—	87	—	17	—	8	—
94	—	9	—	56	—	90	—	18	—	13	—
96	—	10	—	60	—	93	—	19	20$	21	—
99	—	20	—	67	—	95	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.
2932	4$	3127	4$	3349	4$	3568	4$	3797	4$
34	—	29	—	50	—	71	—	99	—
36	—	34	—	53	—	75	—	3800	—
38	—	35	—	55	—	78	—	5	—
40	—	39	—	58	—	83	—	8	—
42	—	43	—	60	—	85	—	9	—
50	—	49	—	62	—	91	—	26	—
52	—	50	—	69	—	3613	—	31	—
53	—	52	—	73	—	17	—	40	—
57	—	55	—	76	—	23	—	45	8$
58	—	58	—	84	—	26	—	51	4$
60	—	61	—	86	—	30	—	54	—
61	—	64	—	90	—	32	—	56	—
62	—	66	—	93	—	33	—	57	—
63	—	69	—	97	—	35	—	59	—
64	—	71	—	3404	—	36	—	60	—
68	40$	74	—	9	—	38	—	66	8$
74	4$	75	—	10	—	42	—	67	4$
75	—	80	—	21	—	50	—	68	—
76	—	81	—	22	—	52	—	74	—
83	—	82	—	26	—	54	—	75	—
85	—	83	—	28	8$	56	—	82	—
87	—	87	—	32	4$	58	—	94	—
89	—	89	—	35	—	60	8$	97	—
94	—	91	—	48	—	62	4$	98	—
96	—	3202	—	52	—	63	—	3900	—
3000	—	16	—	53	—	65	—	4	8$
6	—	27	—	54	—	66	—	6	4$
15	—	39	—	56	—	69	—	7	8$
17	—	43	—	57	—	74	—	15	4$
34	—	44	—	66	—	80	—	18	—
42	—	46	—	67	—	82	—	21	—
53	8$	47	—	78	8$	83	—	25	—
66	4$	49	—	80	4$	93	—	27	—
69	—	52	—	81	—	96	—	30	8$
75	8$	53	—	85	—	3702	—	37	4$
77	4$	59	—	88	—	5	—	43	—
81	—	74	—	99	—	10	—	48	—
82	—	77	—	3510	—	22	—	60	—
85	—	86	—	12	—	27	—	62	—
88	—	88	—	17	—	30	20$	64	—
91	—	3301	—	24	4:000$	35	4$	68	—
94	—	3	—	35	4$	38	—	75	—
99	—	5	—	39	—	39	—	76	—
3100	8$	21	—	40	—	47	—	79	—
1	4$	29	—	43	—	63	—	85	—
11	—	31	—	49	—	64	—	86	—
16	—	35	—	56	—	67	—	87	—
17	—	37	—	63	—	83	—	94	—
22	—	40	—	65	—	96	—	95	—

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso do Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, em resposta ao do Sr. conselheiro José de Alencar.

(Continuação.)

O Sr. Duarte de Azevedo: — Já sentiram.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Abrindo mão destas considerações, tratarei da organisação do ministerio. O ministerio, disse o nobre deputado, foi mal organisado por diversos motivos, cada qual mais poderoso, e que deviam inhibir que elle se apresentasse perante o corpo legislativo.

Em primeiro lugar consideremos que o nobre deputado foi contradictorio, porque, ao passo que dizia que o ministerio foi mal organisado, concedia que elle tivesse atravessado o espaço de tempo decorrido; mas que agora, na reunião das camaras, devia resignar o poder, porque a sua missão estava terminada. Logo, o ministerio tinha sempre alguma missão a cumprir; logo organisou-se para algum fim de utilidade publica.

Mas o nobre deputado, que isto mesmo negou, como apresenta o ultimo dos seus alludidos argumentos?

Porque foi, porém, o ministerio mal organisado?

Em synthese o ministerio foi mal organisado, porque fez parte delle o Barão de Cotegipe. Se o ministerio tivesse sido organisado sem a presença desse barão, naturalmente mereceria as graças do nobre deputado.

Uma outra razão era que no partido conservador havia membros muito conspicuos e muito no caso de serem chamados para formar o gabinete, e que o presidente do conselho não estava habilitado para as funcções importantes desse cargo.

Sou o primeiro a reconhecer, Sr. presidente, que o partido conservador tem membros mais conspicuos do que os que fazem parte do gabinete actual (não apoiados), e é isto que fórma o meu orgulho. Se acaso o nobre deputado pensa que por este modo offende-me o offende-nos, pelo contrario dá-nos grande prazer. O partido, que conta tantas capacidades, tantos homens dignos de occupar o lugar, que nós occupamos, não é por certo um partido que não mereça o apoio e não se firme na confiança nacional. (Apoiados.)

Mas em que e como póde o nobre deputado arguir de incapacidade os membros do gabinete actual?

E' esta sem duvida uma nova maneira de opposição que constrange, que coage aquelles que tem de defender-se.

Não basta dizer que ao governo falta capacidade para gerir os negocios publicos, é preciso demonstra-lo pelos seus actos e pelos factos de sua administração. (Apoiados.) Emquanto o não fizerem, força será reconhecer que palavras indeterminadas não poderão produzir effeito.

O presidente do conselho não está na altura, é a phrase, é o termo consagrado e preferido presentemente para todas as questões, não está na altura do cargo que occupa.

Senhores, os nossos naturaes adversarios politicos nunca arguiram o ministerio por essa falta. (Apoiados.) Reconhecem, como todos, que o illustre presidente do conselho não é homem de tribuna; mas nenhum lhe recusa a necessaria capacidade para poder dirigir um gabinete, e seguramente ácima do juizo do nobre deputado está o juizo de todos os outros conservadores. (Apoiados.)

[illegible] que o nobre deputado [illegible] ponto achar-se [illegible] sómente da sua gratuita argui[ção] [illegible] zar de tê-la enunciado um [illegible] do conservador.

Senhores, ha vinte annos que o presidente do conselho do actual gabinete já servia de presidente a um outro gabinete, e, nessa occasião, embora fosse elle interino, formavam parte do ministerio o meu illustre amigo e collega o Sr. Nabuco de Araujo, o Sr. Pedreira e outros cidadãos distinctos. Em 1862 servio de presidente do conselho o mesmo que serve actualmente, e não menos dignos conservadores prestaram-se com prazer a coadjuvar o illustre Duque de Caxias, figurando entre elles o nobre conselheiro José Antonio Saraiva.

Já se vê, portanto, que um cidadão que ha vinte annos occupara o cargo que occupa hoje, e que em outros ainda mais importantes, posso assim dizer e me explicarei depois, tem mostrado um patriotismo, um bom senso inexcedivel (apoiados), de certo não é um homem inhabil para assumir a responsabilidade do poder. (Apoiados.)

Tratado por uma maneira tão pouco moderada como foi hontem por um membro do partido conservador, o nobre duque disse «se fiz mal foi em aceitar o ministerio.»

Os nossos adversarios apanharam logo a vôo a expressão...

O Sr. Affonso Celso:—Não, senhor, demos-lhe o verdadeiro sentido.

O Sr. Ministro da Fazenda:—... e a applaudiram...

O Sr. Dantas:—Nem podiamos deixar de applaudir. (Apoiados da opposição).

O Sr. Ministro da Fazenda: — ... como uma confirmação daquillo que antes haviam dito em suas publicações. Apanharam o vôo, porque não entenderam e talvez não ouvissem as outras palavras de que o nobre duque acompanhou essa sua expressão — «para não soffrer de um conservador o que ainda não soffri de meus adversarios.»

E, com effeito, senhores, elle assim o podia dizer, porque quem chega á idade do nobre presidente do conselho, quem não faz senão sacrificios no posto em que o nobre duque se acha, razão tem para sentir muito ver que um membro do partido, a quem elle dedica os seus ultimos dias, seja tão parcial e tão injusto para com elle. (Apoiados).

Não pára, senhores, aqui a injustiça, e se me é permittida a expressão, a crueldade do illustre deputado, elle fez ao venerando duque o maior aggravo que se póde fazer a um militar brioso; disse que havia abandonado o seu posto n'um dia de...

O Sr. J. de Alencar:—Não é exacto, não disse tal.

O Sr. Ministro da Fazenda:—... pelo menos disse, que acompanhou o movimento popular nesse dia, creio que sendo major; e, contestado pelo illustre presidente do conselho, confirmou o nobre deputado o que havia enunciado com as seguintes expressões — é a historia —, o que equivale a dizer: a sua negativa não é verdadeira.

Se isto não importa uma offensa, não sei o que possa sêl-o, e tanto maior, senhores, quanto é inexacto o que diz o nobre deputado. A historia attesta o contrario, e quando não o testemunhasse, nós poderiamos dizer em relação ao nobre duque — assim é que se escreve a historia! (apoiados) porque, convém não esquecêl-o, a historia tem muitas verdades, mas tem tambem muitas calumnias e muitas mentiras. (Apoiados).

A historia a semelhante respeito o que diz, porém, é que o nobre duque esteve no seu posto até que por ordem superior foi mandado delle retirar. Isto [illegible] que diz a historia; e [illegible] [illegible] [illegible]. Eu tenho em mãos uma bio[graphia do] nobre duque de Caxias, att[ribuida ao] nobre deputado na época [em que] [foi] escripta. Não sei se é delle. Elle o dirá. Ha nessa biographia o seguinte trecho:

«Nesse memoravel dia 6 de abril, o major Luiz Alves estava de guarnição no paço de S. Christovão, quando rompeu a revolução. O dever militar, tomando o pois em flagrante, triumphou. O official permaneceu fiel ao seu Imperador e acompanhou-o até o momento supremo, que poz ao primeiro reinado um remate digno de seu começo.»

Se naquella época escreveu-se em taes termos, se é verdade que essa biographia é attribuida ao nobre deputado, já se vê que sua opinião de hoje contrasta com a de outr'ora. (Apoiados). A historia, portanto, diz o contrario; e quando não dissesse, bastava que o nobre duque o affirmasse para que se acreditasse. (Muitos apoiados).

O Sr. Presidente do Conselho:—Ha ainda muitas testemunhas vivas.

O Sr. Ministro da Fazenda: — Por estes dous lados tenho respondido á parte relativa á má organisação do ministerio; falta a synthese, a parte especial, a entrada do barão de Cotegipe.

A unica razão allegada para que eu não fizesse parte do ministerio que se organisou a 25 de junho, foram as minhas opiniões relativas ao systema eleitoral.

Eu não devia, eu não podia, sem desazar meu, sem quebra do meu caracter, sem renunciar minhas opiniões, fazer parte de um ministerio que não tivesse por fim a decretação de uma lei que estabelecesse a eleição directa em nosso paiz.

O Sr. Dantas:—E' exacto.

O Sr. Ministro da Fazenda: — Portanto exponho a razão sem ambages. Os meus adversarios no senado, como aqui, tocaram nesta corda até que ella não deu mais som.

O Sr. Dantas:—Está dando.

O Sr. Ministro da Fazenda: — Reproduziram minhas cartas musulmanas mais de cincoenta vezes, e eu, Sr. presidente, confesso que me estava vangloriando de ver quanto era apreciado por meus illustres adversarios. Mas o que nunca esperei nem esperava é que um conservador me lançasse em rosto, pela maneira que o illustre deputado me lançou, o ter feito este sacrificio. Quando muito, devia lastimar-me, dizer: comprometteu-se por uma causa sem duvida merecedora de sympathia, mas não de tanto sacrificio. E, demais, com antecedencia já me havia o illustre deputado absolvido, quando declarando-me em uma das sessões do senado impossivel para o ministerio, d'aqui desta tribuna o illustre cavalheiro disse: «Não podeis fazer isso, podeis ser necessario ao vosso partido; o homem publico não pertence a si e sim ao seu paiz; e, pois, o barão de Cotegipe proferio uma proposição que não devia enunciar.»

Mas, senhores, quando hontem [illegible] tou-se esta opinião do nobre deputado, ouvi-lhe com espanto meu dizer [illegible] uma *ironia*. Eu, Sr. presidente, disse na occasião: «não a percebi», e hoje vendo transcriptas nos jornaes as palavras do illustre deputado, tornei lêl-as com cuidado, e confesso a curteza de minha intelligencia, não pude ainda perceber a ironia. O que eu supponho, Sr. presidente, é que o nobre deputado nessa occasião estava com a sua imaginação cheia de ironias, e por isso tudo lhe parecia ironia, pois que, como elle proprio disse no seu discurso, homens [illegible] que olham para os objectos por uma [illegible], por um só prisma.

[Se] era ironia ou não, pouco se me [dá]; o que se segue é que d'aqui em [dian]te, quando o illustre deputado fallar, eu entenderei sempre que está fallando por ironia, se não me declarar após sua argumentação que aquillo é sério, não é ironico. (Hilaridade). Para a minha defeza, senhores, eu não preciso, porém, do apoio do illustre deputado, apezar de muito desejal-o, e de muito lastimar que não m'o possa prestar.

Qual era a situação politica do paiz na época em que se organisou o gabinete de 25 de junho? E' mister, para que se possa apreciar os factos politicos que não nos esqueçamos das situações em que elles se dão; é mister que não ponhamos de parte a historia, que não façamos como o illustre deputado fez, dizendo que a situação politica de 1868 já estava julgada e seu processo na imprensa.

Eu poderia tambem dizer como elle: o processo do ministerio de 25 de junho está julgado e está na imprensa. Mas o illustre deputado exprimio-se assim, porque vio-se no embaraço de não poder condemnar uma situação sem defender a outra, porque não podia condemnar a uma sem condemnar tambem por maioria de razão a outra.

Qual era, porém, a situação politica, Sr. presidente? O ministerio 7 de março fazia todo o esforço por uma reforma eleitoral pelo systema indirecto.

Encontrára nesta casa, de ha muito tempo, e não na mesma sessão, uma opposição do proprio partido conservador, vigorosa e numerosa. Com grande difficuldade póde fazer passar aqui o projecto de lei eleitoral; e, quando este projecto se achava sujeito á deliberação do senado, o ministerio 7 de março, reconhecendo que não podia fazer vingar alli o projecto, nem tão pouco fazer passar as leis annuas, pedio a sua exoneração.

Disse o illustre representante pela provincia do Ceará: «Neste caso, devia ser chamada pessoa que formasse parte dessa maioria que apoiava o ministerio 7 de março, e não outras que lhe tinham feito opposição». Ora, senhores, se o ministerio 7 de março, composto como se achava, gozando da confiança da maiora da camara então, não podia fazer passar a reforma eleitoral, nem as leis annuas, dir-me-ha o illustre deputado qual aquelle dessa maioria que ia tomar sobre seus hombros tamanha difficuldade?

Mas, acaso foi chamado algum senador ou deputado para organisar o ministerio, que não tivesse dado o seu apoio ao gabinete 7 de março? Não, [se]nhores; foi chamado o illustre Sr. [Duq]ue de Caxias, que sempre prestou [se]u apoio ao ministerio 7 de março [(apo]iados), e tomou por companheiro [illegible] está dirigindo a palavra [illegible] o gabinete 7 [illegible] as vezes fizesse suas [illegible] amigo.

[illegible] circumstancias nós, o Sr. [duq]ue de Caxias e eu, que gozavamos da confiança da dissidencia, entendemos que era occasião opportuna de congraçar o partido conservador, não para interesses mesquinhos, mas para interesses da causa publica (muitos apoiados da maioria), porque os grandes partidos, os partidos bem organisados, são uma necessidade do systema parlamentar. O que seria do paiz se os partidos não fossem fortes, disciplinados, com idéas suas e com desejo de executal-as? Seria o que disse o nobre deputado—uma partida de homens e não um partido politico. (Apoiados.)

Esse fim vimol-o nós conseguido, e embora uma luta de annos tenha deixado algum resentimento, todavia, para a campanha eleitoral o partido marchou unido e eu espero que essas pequenas divergencias desappareçam completamente na confiança mutua de seus membros. (Muitos apoiados da maioria.)

Só por esta forma poder-se-iam realisar os intuitos do ministerio 7 de março, isto é, fazer passar a lei eleitoral e fazer passar as leis annuas, o que com effeito conseguio o ministerio 25 de junho, recebendo, apezar das muitas censuras de que foi acompanhada a approvação, em muitos actos, da illustrada opposição do senado.

Será tudo isto exacto, dir-me-ha o illustre deputado, mas vós é que não deveis fazer parte deste ministerio, porque as vossas opiniões estavam de tal forma compromettidas, que melhor seria que vos abstivesseis.

Senhores, eu nada mais desejava, nada seria mais conforme ao meu espirito, pois que se me acho nesta posição não é porque a ambicionasse, do que deixarem-me tranquillo; mas tambem nunca soube recusar sacrificios, quando elles me são pedidos no interesse da causa do Brasil. (Apoiados: muito bem.)

Eu entendo, estarei em erro, que é de grande interesse que o partido conservador governe. (Apoiados.) Talvez esteja em erro.

O Sr. Dantas:—Acho que sim.

Uma voz:—Não está.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Não me neguei, visto que os meus serviços eram julgados indispensaveis (e sirvo-me desta palavra propositalmente.) Ora, por este facto renunciei acaso, como disse o illustre deputado, as minhas idéas? Tinha provado a instabilidade das minhas opiniões?

Eu, Sr. presidente, poderia acobertar-me com grandes exemplos e dizer: senhores, todos vós tendes a liberdade de mudar, só eu não!

Os meus illustres adversarios em 1867, quando eu apresentava a eleição directa como um meio de acabar com a influencia e oppressão do governo, respondiam unisonos que não era de um homem prudente aquillo que eu propunha, o que significa que eu era uma especie de louco, porque collocado na posição em que estava, a palavra *prudente* era um modo delicado de expressar as minhas utopias.

Entretanto com o correr dos tempos, observei que a idéa que eu apresentara sem ser por interesse de partido, e pelo contrario, a despeito da opinião deste, foi aproveitada e forma hoje a bandeira principal da opposição. (Apoiados da opposição.)

Mudaram conseguintemente, retificaram as suas idéas.

Podia eu talvez rectificar tambem as minhas em sentido diverso, porque me recordo que em uma discussão celebre que houve no senado, um illustre membro da opposição liberal, quando nós diziamos que iamos fazer certa reforma, que era então do programma liberal, respondia-nos: se chegardes até ahi, nós iremos mais adiante, por que o nosso programma é ir sempre adiante.

O Sr. Dantas:—E' exacto; dar-se-hia o steeplechase de que fallou o rei Leopoldo a seu ministro Deschamps em 1864.

O Sr. Ministro da Fazenda:—De maneira que não era a procedencia da opinião que dirigia o procedimento, mas sim o procedimento dos contrarios que dirigia a opinião.

O Sr. Dantas dá um aparte.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Mas eu não procedi assim, declarei que conservava as minhas idéas, e que até hypothecava o meu voto á opposição liberal se a reforma eleitoral pelo systema directo tivesse de ser proposta e realisada por ella.

E no senado não se levou tão longe a crueza como o fez o nobre deputado. Alli se me disse nessa occasião—«não precisamos de vós», aqui se me disse—«a vossa promessa é uma promessa em que se não pode confiar.»

Agradeço muito ao meu illustre co-religionario a idéa que forma das minhas promessas.

Se a situação do partido conservador e da politica era tal como eu descrevi, se a minha cooperação era julgada indispensavel pelo illustre presidente do conselho, se eu prestava-me a fazer parte do ministerio, não renunciando as minhas idéas, que motivos de dignidade, ou outros podiam obstar a que eu prestasse essa coadjuvação, que me era solicitada? As idéas que tinha sobre a eleição directa? Não, senhores, porque não se tratava de realisar essas idéas, e nem eu, o podia fazer. A lei eleitoral havia sido votada nesta casa, no senado tinha de entrar em discussão, e eu, ainda que fosse o encarregado de formar o ministerio, não poderia conseguir da camara dos deputados a votação de uma lei pelo systema directo. (Apoiados.)

No senado se me aconselhou que emendasse alli a lei afim de ser devolvida á camara dos Srs. deputados; mas quem não via que era isto um laço politico, armado por nossos adversarios? Pois eu havia de ter a coragem de chegar a meus co-religionarios e lhes pedir uma contradição de seu voto no mesmo dia, na mesma hora, na mesma pagina, na mesma linha? Eu havia de contribuir para a desmoralisação do partido de que fazia parte? (Apoiados.) E se tivesse essa ousadia seria occasião de recebermos a intimação que o nobre deputado nos dirigio daquella tribuna—«retirai-vos, vós não podeis dirigir esse partido a quem quereis levar a tal extremo de degradação.»

Dizia-se ainda—proponde a reforma constitucional. Mas que tempo tinha eu para propor uma reforma constitucional? (Apoiados). Por que lei se havia de fazer a eleição nova? Por uma lei condemnada por nós e por vós ainda mais? (Apoiados.) O que dirieis se os deputados que viessem fossem contrarios á eleição directa? Que o braço do governo os alegra. Portanto, dizia eu, vamos ensaiar um systema que offerece, se não toda, como quereis, alguma liberdade da eleição; vamos consultar a nação e vejamos o que é que sahe do seu seio. Se sahir a eleição directa, eu me porei á frente; se a eleição indirecta, eu sem sem duvida não hei de continuar a fazer parte de um governo, que não possa realisar essa idéa desde que entenda que a lei votada não offerece as precisas garantias. Fez-se a eleição, vejamos a opinião.

O Sr. Affonso Celso:—Isso; vejamos a opinião.

O Sr. Ministro da Fazenda:—E acudo ao aparte do nobre deputado.

Um grande defeito do nosso paiz é que as reformas não sejam amadurecidas: não venham apoiadas pela opinião publica; mas que cada governo queira e se julgue com direito de reformar o paiz conforme suas inspirações e a seu bel-prazer. (Apoiados e apartes.)

Não é assim que se faz na Inglaterra, tão citada aqui. Lá, que tempo levou a reforma eleitoral a ser discutida? Mas é porque o Inglez, tenaz, de bom senso, não quer arrancar reformas á força de armas, e nem por meio de governos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 74)

CAPITULO XXIII

ANTES DO DUELLO

Grisolles... o capitão Grisolles... — murmurou Octavio Gavard — está-me parecendo que este nome não me é completamente desconhecido...—onde foi que o ouvi proferir ?... já não sei... Procuro sem achar...

A carruagem chegou á rua de S. Lazaro, no momento em que dava uma hora da manhã no relogio da Trindade.

— O senhor barão de Croix-Dieu está em casa ?—perguntou Octavio ao porteiro que respondeu:

— O senhor barão já se recolheu ha vinte ou vinte e cinco minutos, e talvez não se deitasse ainda.

O mancebo súbio rapidamente á sobre-loja, e o criado de quarto que o conhecia, introduzio-o immediatamente na sala cheia de quadros e de objectos de arte onde Felippe veio immediatamente ter com elle, apertando-lhe a mão e dizendo-lhe:

— A sua visita á uma hora da noite, prova-me exuberantemente que alguma cousa de anormal se passa...—Espero comtudo que não me vá participar alguma noticia muito desagradavel...— Vejamos, meu charo filho, que temos ?

— Um duello...—respondeu Octavio.

— Ou é cousa pouca, ou é cousa grave, conforme o adversario...—quem é elle ?

— Aqui está o seu nome...

Croix-Dieu olhou para o bilhete que Octavio estendia para elle, fez um gesto de surpreza, e exclamou:

— Ora esta ! cousa singular !...

— Parece-me que já ouvi proferir o nome d'esse sujeito,—disse o mancebo,—mas não sei onde nem quando ?... —Conhece-o ?...

— Foi com elle que se bateu o marquez de San-Rém.o..

— Muito bem ! Já me lembro...— Segundo dizem, é um perigoso espadachim esse Grisolles...

— Infelizmente é...

—Não tem duvida, confio em mim... —Adivinha agora o que me traz aqui ?

— Vem pedir-me para que lhe sirva de padrinho...

— Exactamente.

— Em primeiro lugar declaro que aceito...—Mas agora, diga-me, o negocio póde conciliar-se ?

— De modo nenhum.

— Qual é a origem da querella ?

— Ei-la...

Octavio contou por miudo a Croix-Dieu o que este sabia tão bem como elle.

— Bem vê que não é possivel nenhum accôrdo,—accrescentou em forma de conclusão,—torna-se inevitavel o duello...

— E' isso que eu não vejo muito claramente !—Ah ! mocidade imprudente !...—Tinha-o prevenido, lembra-se, de que das suas relações com essa pequena comediante resultaria para o senhor toda a especie de cousas desagradaveis ?... Não quiz acreditar-me !

— Peço-lhe, barão, que não toque na minha Dinah... adoro-a...

— Adoro-a !... Demasiado o sei, com a fortuna !...— Mas graças a ella, ahi está com um duello entre mãos !...

— A culpa é d'ella ?...

— Não, de certo ; se porém tivesse conservado aquella pobre Reine Grandchamp, não teria amanhã de se bater !. —Em summa, o que está feito, está feito...—Tem em vista a segunda testemunha ?...

— Não conheço senão rapazes faltos absolutamente de seriedade... Não me atrevo a propo-los...

— Vou então escrever um bilhete ao senhor de Streny...—mora muito perto da sua casa, no boulevard de Magdalena.— Deixar-lhe-ha de caminho o meu bilhete...—Por-se-ha á nossa disposição, estou certo, e chegaremos á sua casa cinco minutos antes das testemunhas do capitão Grisolles...

— Querido barão,— exclamou Octavio,—não sei como lhe agradecer !...

— Não me agradeça nada... será muito mais simples... Ha já muito tempo que não faz exercicio d'armas ?...

— Ha bastante tempo já...—Era menos vigoroso que um hercules de feira, bem sabe... a esgryma cansava-me muito... Depois d'um exercicio de cinco minutos não sentia as juntas...— Oh ! devo estar um pouco tolhido dos nervos...

— Mas era ao menos d'alguma força ?...

— De força muito limitada, mas o meu professor achava-me admiraveis disposições e pretendia que trabalhando acabaria por ser bom jogador...— Mas, comprehende, não tenho trabalhado, como era muito natural, fiquei onde estava...

— Tenho floretes, mascaras e luvas...—Quer fazer exercicio ?...

— Isso é que nunca ! ! !— Só serviria para me derrear sem resultado...— Não faria de mim um habil jogador em dez minutos...— Nem sequer teria tempo de me ensinar um golpe simulado...—Fique socegado, barão, saberei conduzir-me bem no campo...— apresentar-me hei com imponencia, e se me deixar matar, cahirei pelo menos muito bem ! !—Ha de dar-se por contente ! !— Entregue-me pois a sua carta para o senhor de Streny.... —Não me me desagrada ir dormir tres ou quatro horas, afim de restabelecer o equilibrio dos nervos...—depois tenho alguma cousa a escrever...

Croix-Dieu escreveu rapidamente um bilhete de tres ou quatro linhas.—Octavio levou-o, entregou-o no seu destino, e foi para casa.

Domingos esperava-o.

— Ah ! senhor Octavio,—murmurou o criado,—começava a imaginar que não viria esta noite ficar a casa... e isso custar-me-hia...— Desde que não perde as noites tem tão boa cara... não parece o mesmo...

— Socega, meu bom Domingos,— replicou o mancebo, não ha perigo de que eu recomece a minha tôla existencia d'outro tempo... oh ! não !... não sou tão estupido como isso ! !— Dize-me, Domingos, o quarto particular do papá ficou tal como estava ?...

— Sim, senhor Octavio.— Desde a morte do chorado defunto em nada se tem tocado, e a senhora sua mãi nunca lá põe os pés.

— Em vida, o papá devia ter um codigo...

— Um codigo ?—repetio o criado.

— Bem sabes, a collecção das leis... um volume encadernado, com as bordas das folhas de todas as côres... fitinhas servindo de signaes...

— Sim, senhor Octavio, tinha um volume assim, e até o consultava muitas vezes...—Estou a vê-lo d'aqui...— Sei onde se acha...

— Vai então busca-lo e traze-m'o ao meu quarto...

Passados cinco minutos, o criado trazia o livro pedido.

— Obrigado,—disse Octavio—agora, podes deitar-te... Mas escuta primeiramente uma recommendação...— Amanhã pela manhã, ou melhor dizendo, esta manhã, um pouco antes das nove horas, o barão de Croix-Dieu e um dos seus amigos virão buscar-me...

— Para almoçar ?— perguntou Domingos.

— Não, para almoçar, não...—replicou o mancebo sorrindo,—mas isso não faz ao caso...—introduzi-lo-has no meu quarto immediatamente...— Um momento depois virão dous outros senhores que nunca vistes.—Tambem não os farás esperar, e traze-los-has para a minha salinha...

— Ah ! meu Deus ! ah ! meu Deus ! exactamente d'essa maneira é que as cousas se passam para um duello ! — murmurou o criado de quarto transtornando-se-lhe o rosto.—Senhor Octavio, meu querido senhor, vai bater-se...

Octavio encolheu os hombros.

— Trata-se d'um duello effectivamente,—disse elle,—e as testemunhas dos dous adversarios aprazaram encontrar-se aqui, mas não é comigo...— Conheces o Lorimeysinho, um dos meus amigos...—E' elle que se bate...

— Ainda bem !—exclamou Domingos soltando um suspiro de allivio,— esse não é herdeiro de seis milhões !... —Que se bata quando quizer, se tiver vontade d'isso, não serei eu que lh'o impeça...

Octavio que ficára só, abrio o volume de folhas multicôres e estudou o codigo civil, no titulo dos testamentos, com mais attenção do que nunca na sua vida empregara em cousa alguma.

Feito este estudo preliminar, pegou n'uma folha de papel, e lenta, firmemente, com a sua melhor lettra, traçou as seguintes linhas, parando a cada momento para novamente consultar o volume:

«Hoje vinte e dous de abril de mil oitocentos e setenta e dous, das duas para as tres horas da manhã, escrevo pelo meu proprio punho, assigno e dato este testamento, afim de que sendo holographo não esteja sujeito a nenhuma fórma particular, aproveitando por este modo o beneficio do artigo 970, da secção 1, do capitulo 5, do titulo 2, do codigo civil.

«E em virtude do artigo 904, do capitulo 2 do mesmo codigo, que diz: «O menor que houver chegado á idade de dezeseis annos, não poderá dispor senão por testamento e até a concurrencia sómente de metade dos bens de que a lei permitte ao maior dispor,» assiste-me o direito, apezar de ainda não contar vinte e um annos feitos, dispor da metade da fortuna que foi deixada por meu pai, por nome Antonio Gavard, fabricante de rhum da Jamaica na Villette...—Monta esta fortuna a seis milhões liquidos, representados em acções do banco de França e outros valores muito garantidos.

«Deixo portanto tres d'esses seis milhões á minha querida e bem amada amiguinha Dinah Bluet, actualmente pensionista do theatro de***, e como não quero que se possa discutir erro ou duvida a respeito da natureza honrosa d'este legado, affirmo sob a minha honra que Dinah Bluet não é minha amante, mas simplesmente me tributa puro amor de irmã, e creio na sua virtude tão absolutamente como creio em Deus.

«Este legado de tres milhões é feito sem restricção nem condição alguma. —Supplico entretanto á minha querida Dinah que saia do theatro quando eu houver deixado de existir; é porém um desejo que manifesto, não é uma vontade que imponho.

«Escrevo o presente testamento algumas horas antes de um duello em que posso ser morto. — Se n'elle succumbir, peço aos que me amaram—(e duvido de que sejam numerosos)—que não me esqueçam muito depressa.

«Deixo algumas dividas que não são enormes, e parece-me escusado dar uma relação d'ellas, porque estou certo de que os meus credores depressa se darão a conhecer.—Desejo que essas dividas sejam pagas sem discussão, não com o legado de Dinah Bluet, mas com os tres milhões restantes.

«Bastantes vezes causei desgosto á mamã.— Sinto-o, e peço-lhe perdão, mas não lhe peço que me perdôe a minha morte, porque firmemente creio que facilmente se consolará.

«*Octavio Gavard.*»

O mancebo tornou a ler, não sem viva satisfação intima, o documento que acabava de redigir, e que, á falta de outro merecimento, tinha pelo menos o da incontestavel clareza.

Depois de complacentemente admirar a sua obra, dobrou o papel em oito partes, metteu-o n'um sobrescripto que fechou — (segundo o costume) — com um grande sinete de cera preta, e sobre o qual escreveu as palavras tradicionaes: *Isto é o meu testamento*, e afinal rubricou no angulo direito.

— Levarei comigo este documento... —disse comsigo.— Antes do duello entrega-lo-hei ao barão de Croix-Dieu, de modo que será completamente impossivel fazerem-n'o desapparecer se me matarem...

Esta ingenua reflexão prova qual o grão de confiança que Octavio instinctivamente depositava na senhora Branca Gavard, sua mãi.

Depois de concluir a tarefa que mais tinha a peito, e já socegado a respeito do futuro da sua adorada Dinah, metteu-se na cama e adormeceu profundamente, fazendo, na nossa opinião, grande honra á solidez dos seus nervos e á firmeza da sua alma.

Acordou antes das oito da manhã, e levantou-se rapidamente. Concluia a sua tarefa quando chegaram os senhores de Croix-Dieu e de Streny.

Passados dez minutos soava a campainha da ante-camara, e Domingos mettia o rosto espantado pela abertura da porta.

— Senhor Octavio,—disse com um modo embaraçado, — estão ahi duas pessoas... dous sujeitos...

— Não te dei ordem para que introduzisses esses senhores assim que se apresentassem,— interrompeu o mancebo.

— E' que elles teem muito má cara, e perguntaram pelo cidadão Gavard... —depois, aqui estão os seus bilhetes de visita..

E Domingos apresentou ao amo um *valete de páos* e um *az de oiros* muito ensebados.— No reverso d'estas cartas tinham escripto á mão os seguintes nomes: Gravat, Tiroux.

— Mande entrar...—ordenou Octavio —São os padrinhos da ex-ordenança de Garibaldi...— accrescentou dirigindo-se aos senhores de Croix-Dieu e de Streny.—Deixo-os com elles.

E retirou-se para o seu quarto de dormir, ao mesmo tempo que se tornava a abrir a porta da salinha.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO